

RESOLUÇÃO – CADERNO AZUL

4º Simulado  SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO
enem 2025



SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 01 a 45****Questões de 01 a 05 (opção Inglês)****01. Resposta correta: C**

- a) INCORRETA. O texto focaliza o risco criado para os usuários dos serviços (passageiros e clientes), que confiam nas verificações de segurança das plataformas, e não na falta de segurança para os próprios motoristas e entregadores. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se o alvo do risco apontado.
- b) INCORRETA. O texto aborda uma questão de fraude e segurança, não discutindo a estabilidade ou as condições de trabalho informal dos prestadores de serviço. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o problema da fraude ao da precarização do trabalho, extrapolando os sentidos abordados no texto.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de associar vocábulos e expressões de um texto em língua estrangeira moderna ao seu tema. O texto expressa grande preocupação ("*incredibly concerning*") com a venda ilegal de contas em aplicativos, o que permite que pessoas não verificadas atuem como prestadores de serviço, burlando as checagens de segurança e criando riscos para os usuários.
- d) INCORRETA. A preocupação central do texto é com a segurança dos usuários, e não com as consequências econômicas da concorrência entre os trabalhadores. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se ao problema uma dimensão econômica que não é o foco.
- e) INCORRETA. O Facebook é mencionado como a plataforma em que ocorre o mercado clandestino de venda de contas, não se discutindo o uso de redes sociais pelos trabalhadores durante seu turno. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a menção à rede social de forma descontextualizada, visto que o texto trabalha o uso inadequado dessa rede social como um potencial risco aos usuários do aplicativo Uber.

02. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A crítica da canção é direcionada à violência policial, ao preconceito e à negação de direitos, e não à manipulação política das massas de forma geral. Ao assinalar a alternativa, possivelmente generalizou-se a crítica social apresentada.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a importância da produção cultural em língua estrangeira moderna como representação da diversidade cultural e linguística. A letra da canção é uma denúncia contundente contra a discriminação social e a violência, como evidenciado nos versos que falam de "brutalidade policial", "vítima do ódio" e da sensação de invisibilidade e vergonha.
- c) INCORRETA. O eu lírico questiona por que seus direitos não são respeitados, focando a violação deles, e não em uma discussão sobre o balanço entre direitos e deveres civis. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o lamento como um debate cívico.
- d) INCORRETA. O eu lírico expressa decepção com sua terra natal ("*I can't believe this is the land from which I came*"), criticando a opressão que sofre nela, e não a exaltando como um lugar de proteção. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se uma leitura contrária ao sentimento de indignação do eu lírico.
- e) INCORRETA. Embora Michael Jackson seja uma figura importante para a cultura afro-americana, a crítica na letra é mais ampla, abordando a opressão e a negligência social de forma que pode englobar diversos grupos marginalizados. Ao assinalar a alternativa, possivelmente restringiu-se o escopo da crítica social, reconhecendo o relato do membro de um grupo marginalizado como uma tentativa de valorizar a identidade cultural.

03. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O texto menciona a colaboração entre o atleta e seu treinador, indicando a presença de assistência profissional, e não a carência dela. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a simplicidade do treino como falta de profissionalismo.
- b) INCORRETA. A expressão "*It's not rocket science*" (Não é ciência de foguetes) significa exatamente o oposto: que os métodos não são complexos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a complexidade dos foguetes à ideia de que os métodos também teriam certa dificuldade.
- c) INCORRETA. O atleta enfatiza que seu treino se baseia no trabalho "mundano" e na repetição de fundamentos, sem mencionar o uso de tecnologias avançadas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o alto desempenho do atleta com o uso de tecnologia, o que o texto contraria.
- d) INCORRETA. O texto destaca a consistência e o alto volume do treinamento, mas o foco da fala do atleta está na simplicidade e na execução disciplinada, não em uma exigência diária por resultados de alta performance. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se a intensidade, e não a metodologia.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de associar vocábulos e expressões de um texto em língua estrangeira moderna ao seu tema. A expressão idiomática "*It's not rocket science*" é usada pelo atleta para enfatizar que seu treinamento é eficaz por causa da aplicação consistente de fundamentos básicos e simples, e não por métodos complexos ou revolucionários.

04. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A frase não explica como as vítimas reagem, mas sim convoca o observador a olhar para além do estereótipo e reconhecer a história e a individualidade de cada pessoa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se que o fragmento não elenca possíveis reações que as vítimas de xenofobia podem apresentar.
- b) INCORRETA. O cartaz mostra diferentes grupos que são vítimas de estereótipos, mas não que esses grupos atribuem estereótipos entre si. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a imagem de forma a criar um conflito entre os grupos representados.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar um texto em língua estrangeira moderna, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. Com a frase "*There is more to me than what you see, beyond the stereotype there is a story*" (Há mais em mim do que você vê, além do estereótipo há uma história), a campanha direciona a atenção do público para a necessidade de problematizar e enxergar além dos estereótipos sociais.
- d) INCORRETA. A palavra "*history*" (história) na frase sugere que os estereótipos são antigos e têm raízes profundas, e não que surgiram recentemente. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a ideia de longevidade levantada pela palavra "*history*" no contexto.
- e) INCORRETA. O gesto de rasgar o papel com o estereótipo indica uma rejeição a essa imagem, e não uma ressignificação como forma de orgulho. A campanha defende a identidade real em oposição ao estereótipo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se uma valorização positiva dos estereótipos, o que é contrariado pelos recursos verbais e não verbais.

05. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A escassez do produto foi resultado de um aumento súbito na demanda, e não de uma falha de planejamento dos varejistas em renovar seus estoques. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se o problema à oferta, e não à demanda.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de utilizar os conhecimentos da língua estrangeira moderna e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. O texto relata que a popularidade de uma barra de chocolate aumentou drasticamente "após uma série de vídeos compartilhados" no TikTok, levando à escassez do produto e comprovando a poderosa influência das redes sociais sobre os hábitos de consumo.
- c) INCORRETA. O texto informa que o ingrediente em falta é o pistache, não o cacau. Além disso, a causa do problema foi o aumento do consumo, não questões ligadas a técnicas agrícolas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se que o ingrediente em falta é o pistache. Além disso, não se endereçou adequadamente a razão de sua escassez.
- d) INCORRETA. O texto descreve um comportamento de consumo impulsionado por uma tendência, levando a um aumento de gastos com um produto específico, e não uma racionalização de gastos com alimentação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o racionamento nas lojas como uma atitude dos consumidores.
- e) INCORRETA. Não há no texto indícios de que a escassez foi uma estratégia deliberada da indústria. O que ocorreu foi um aumento repentino e viral da demanda, superando a oferta disponível. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se uma intenção de *marketing* a um fenômeno de consumo espontâneo.

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)**01. Resposta correta: D**

- a) INCORRETA. A expressão "*inhalaba tinta fresca*" (inalava tinta fresca) é usada de forma metafórica para descrever a paixão do autor pelo jornalismo impresso, não fazendo alusão ao conteúdo de suas crônicas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a metáfora sobre o ofício com o tema de suas obras.
- b) INCORRETA. A expressão é usada em um sentido positivo, para exaltar a paixão e a dedicação de García Márquez ao jornalismo, e não para sugerir descaso com a profissão. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a metáfora de forma negativa, sem perceber que ela valoriza o contato direto de García Márquez com seu ofício.
- c) INCORRETA. A metáfora serve para enaltecer a relação do autor com o jornalismo, transmitindo admiração por sua entrega, e não para criticar as condições de produção da época. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se um tom de crítica à expressão, que enfatiza de maneira positiva o contato direto de García Márquez com o ofício jornalístico.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de associar vocábulos e expressões de um texto em língua estrangeira moderna ao seu tema. A expressão "*inhalaba tinta fresca*" é uma metáfora que enfatiza a intensa dedicação e paixão de Gabriel García Márquez pelo jornalismo, sugerindo que ele "respirava" o ambiente das redações e vivia para o seu ofício.
- e) INCORRETA. A expressão valoriza o jornalismo impresso e tradicional ("*tinta fresca*"), não sugerindo uma tendência à modernização das formas de produção. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se uma interpretação contrária ao sentido da metáfora, que exalta o contato direto de García Márquez com o jornalismo tradicional.

02. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar um texto em língua estrangeira moderna, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. A charge critica como o uso excessivo da tecnologia, simbolizado pelo computador, pode causar distanciamento e diminuir a interação presencial entre pessoas que estão fisicamente próximas, como os membros de uma família.

- b) INCORRETA. A crítica central não é sobre o hábito de usar o computador em casa, mas sobre o impacto negativo que esse uso excessivo tem nas relações interpessoais presenciais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se o cenário doméstico, sem perceber a crítica mais ampla sobre o isolamento social.
- c) INCORRETA. Não há uma contradição entre o que a personagem diz e o que ela faz; a fala reforça a crítica visual sobre o distanciamento causado pela tecnologia. Ao assinalar a alternativa, possivelmente buscou-se uma incoerência no comportamento da personagem que não está presente na charge.
- d) INCORRETA. A pergunta “¿No crees?” (Não acha?) é retórica e serve para enfatizar a ironia da situação, não para desrespeitar ou solicitar a opinião do interlocutor. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a pergunta de forma literal, desconsiderando a função crítica da charge.
- e) INCORRETA. O foco da charge é o distanciamento nas relações humanas causado pela tecnologia, e não a invasão de privacidade ou o ato de bisbilhotar. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o ato de olhar para o computador como uma quebra de privacidade, sem perceber a crítica principal sobre o isolamento.

03. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O texto é informativo e apresenta uma nova norma trabalhista, não argumentando a favor da permanência das regras antigas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente presumiu-se um tom argumentativo que não existe no texto, visto que apenas são expostos os dados sobre a nova lei.
- b) INCORRETA. O texto foca em informar sobre uma mudança recente na legislação, não fazendo uma comparação histórica sobre as expectativas profissionais em diferentes épocas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que, ao posicionar-se de forma positiva em relação à nova norma vigente, o sindicato estaria realizando uma comparação entre as expectativas profissionais em diferentes períodos.
- c) INCORRETA. O texto informa sobre uma nova lei que busca melhorar as condições de trabalho, não se caracterizando como uma crítica às condições atuais, mas como a divulgação de uma solução. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a apresentação de uma nova regra com uma crítica genérica.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de utilizar os conhecimentos de uma língua estrangeira moderna e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. O texto tem a função social de disseminar a informação sobre o novo “direito à desconexão digital” para as classes envolvidas, ou seja, trabalhadores e empresas, explicando o que a nova lei garante e seu objetivo.
- e) INCORRETA. O texto informa sobre um direito dos trabalhadores, mas não tem como objetivo prospectar dados ou realizar uma pesquisa sobre seus interesses. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se no excerto a presença da opinião de um representante sindical, inferindo que a associação a essa figura trouxesse a prospecção de informações de interesse aos trabalhadores.

04. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O texto afirma que muitos outros seres vivos, além dos humanos, alternam entre o estado de vigília (alerta) e o sono, o que invalida a ideia de que esse ciclo seja uma prova de superioridade humana. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se o estado de alerta como uma exclusividade humana, desconsiderando a informação do texto.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de associar vocábulos e expressões de um texto em língua estrangeira moderna ao seu tema. O texto diferencia a “consciência” como estado de alerta e resposta a estímulos, presente em muitos seres vivos, da “autoconsciência”, um processo mais complexo de autopercepção intelectual, identidade e planejamento, que é apontado como único nos humanos.
- c) INCORRETA. Segundo o texto, a identidade através de memória e planejamento são componentes da autoconsciência. No entanto, a capacidade de resposta que difere os seres vivos vem do contraponto entre a consciência e a autoconsciência. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se que houvesse diferença entre os dois conceitos de consciência apresentados pela autora.
- d) INCORRETA. O texto não nega a consciência em outros seres, pelo contrário, afirma que muitos deles possuem a capacidade de resposta a estímulos e alternam entre estados de consciência e falta dela (sono). Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a exclusividade da autoconsciência humana como uma negação de qualquer forma de consciência em outros animais.
- e) INCORRETA. A linguagem é citada como um dos processos cognitivos superiores que caracterizam a autoconsciência humana, mas não como o único ou principal sinal de consciência no sentido mais amplo (estado de alerta). Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a linguagem como critério central para definir toda forma de consciência.

05. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A crítica do eu lírico não é direcionada aos trabalhadores rurais, mas sim aos homens ricos e chefes de família que os exploram ou ignoram sua miséria. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a menção aos camponeses como o alvo da crítica, e não como as vítimas da desigualdade.
- b) INCORRETA. O foco do poema não é o reconhecimento cultural, mas a denúncia de injustiças sociais e a desigualdade econômica, com um tom crítico e questionador. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se o chamado à “gente de mi tierra” como um clamor por valorização cultural, sem perceber o teor de crítica social.
- c) INCORRETA. O poema adota um tom de denúncia e questionamento sobre os problemas sociais da terra, e não de exaltação ou louvor às suas qualidades. Ao assinalar a alternativa, possivelmente percebeu-se um forte sentimento em relação à terra natal, interpretando-o como exaltação em vez de crítica.

- d) INCORRETA. O texto apresenta uma visão crítica do presente, denunciando a miséria, a exploração e a indiferença dos mais ricos, o que contraria uma postura idealizada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a interpelação direta aos personagens como uma representação ideal, sem notar o tom de denúncia.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a importância da produção cultural em língua estrangeira moderna como representação da diversidade cultural e linguística. O poema expõe a exploração dos trabalhadores e a desigualdade entre as classes sociais, adotando um tom crítico ao questionar a indiferença dos mais privilegiados diante da miséria vivida pela população.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. O cartaz utiliza a ambiguidade da expressão “faz brincando”, que pode ter o sentido denotativo de realizar uma atividade física (brincar de amarelinha) e o sentido conotativo de algo feito com facilidade, reforçando a mensagem da campanha de forma criativa.
- b) INCORRETA. Embora a amarelinha seja uma atividade que combate o sedentarismo, o cartaz a apresenta em um contexto de brincadeira e saúde, não como uma competição esportiva. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se um caráter competitivo à atividade representada.
- c) INCORRETA. O cartaz incentiva a atividade física como forma de promover a saúde, mas não menciona a cura de doenças, o que seria uma afirmação muito forte e imprecisa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente extrapolou-se o benefício da prevenção para a ideia de cura.
- d) INCORRETA. A frase imperativa (“Entre no movimento”) e o olhar das pessoas na foto são convidativos e positivos, não impositivos. Não há um paralelismo de imposição. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o modo verbal e o olhar de forma negativa.
- e) INCORRETA. A inclusão de atividades domésticas na amarelinha serve para vincular o movimento pela saúde às ações do cotidiano, mas não para torná-las obrigatórias. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se a sugestão como uma imposição.

07. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem. O texto argumenta que diferentes tecnologias (TV, fotografia, celular, câmeras digitais) ao longo do tempo consolidaram o hábito de as pessoas se representarem por meio de imagens, criando uma versão digital ou midiática de si mesmas que circula em diversos contextos de comunicação.
- b) INCORRETA. A substituição do celular por “velhas câmeras digitais” é um retrocesso tecnológico para contornar uma proibição, não uma evolução para atender a necessidades educacionais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a adaptação dos jovens como uma forma de inovação.
- c) INCORRETA. O texto menciona a proibição dos celulares, mas seu foco não é discutir os efeitos dessa medida na socialização ou no desempenho escolar, e sim analisar a persistência do narcisismo e da autoimagem nas tecnologias. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desviou-se do tema central do artigo para uma questão correlata.
- d) INCORRETA. A substituição mencionada no texto é de uma ferramenta de mídia por outra (celular por câmera), realizada pelos estudantes, não se tratando de uma mudança de práticas pedagógicas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se a ação dos alunos com uma ação da escola.
- e) INCORRETA. O foco do artigo é a permanência de um comportamento narcisista através de diferentes tecnologias, e não a transformação das relações entre jovens e adultos. O exemplo da mãe com o bebê serve para ilustrar a tese principal. Ao assinalar a alternativa, possivelmente tomou-se um exemplo ilustrativo como o tema central.

08. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O texto diferencia o republicanismo dos escritores naturalistas daquele ligado aos cafeicultores do oeste paulista, que era politicamente conservador. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que ambos os grupos compartilhavam dos mesmos interesses, o que não é corroborado pelo texto-base.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. O texto aponta que o republicanismo dos autores naturalistas emanava das experiências de diversidade e heterogeneidade das cidades modernas, mostrando um compromisso do movimento com a pluralidade social, em contraste com o republicanismo conservador da elite agrária.
- c) INCORRETA. A menção à origem diversa dos autores serve para ilustrar a abrangência do movimento, mas o texto não aponta a representação da diversidade regional como um objetivo central do Naturalismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a origem dos autores a uma proposta estética de suas obras.
- d) INCORRETA. O texto não menciona o liberalismo nem estabelece uma oposição entre os autores naturalistas e essa corrente de pensamento. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se uma inferência que extrapola as informações apresentadas.

- e) INCORRETA. O texto afirma que os autores naturalistas eram abolicionistas, o que indica que a escravidão era um problema social vigente e combatido por eles, e não uma questão superada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o posicionamento abolicionista como um sinal de que o problema já havia sido resolvido.

09. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O texto não se caracteriza como um artigo de opinião, pois seu objetivo principal é informar e conscientizar, utilizando a fala de uma especialista, e não defender uma tese pessoal do autor de forma argumentativa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a presença de uma opinião especializada com o gênero artigo de opinião.
- b) INCORRETA. Embora aborde um fato do cotidiano, o texto tem uma estrutura informativa e se aprofunda no tema com dados e a fala de uma especialista, o que o diferencia da crônica, que é marcada pela subjetividade e por uma narrativa mais pessoal. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se apenas a temática cotidiana.
- c) INCORRETA. O texto apresenta a opinião de uma especialista entrevistada, e não a opinião institucional do veículo de comunicação (a revista Itatiaia), característica que define o gênero editorial. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se a opinião da fonte ao próprio veículo.
- d) INCORRETA. O texto utiliza o depoimento de uma veterinária, mas não é estruturado no formato de perguntas e respostas diretas, típico do gênero entrevista. A fala da especialista é inserida na narrativa para embasar a informação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a presença de uma fonte entrevistada como definidora do gênero.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. O texto informa sobre a repercussão de um filme na adoção de gatos pretos e aprofunda o tema com o depoimento de uma especialista para conscientizar sobre a adoção responsável, usando linguagem objetiva, características do gênero reportagem jornalística.

10. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A inversão sintática é um recurso expressivo comum em poesia e não caracteriza, por si só, o uso de linguagem arcaica, que envolve vocabulário e construções em desuso. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se um recurso estilístico a um arcaísmo.
- b) INCORRETA. A linguagem conotativa (figurada) está presente em ambos os textos (ex.: "retinas tão fatigadas" no Texto I), portanto não é o elemento que marca a diferença de inflexão poética entre eles. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a conotação como uma característica exclusiva do Texto II.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação. A mudança de inflexão poética é marcada pela diferença no registro linguístico: o Texto I usa uma linguagem mais coloquial ("tinha uma pedra", com o verbo "ter" no sentido de "haver"), enquanto o Texto II adota uma linguagem mais formal e alinhada à norma-padrão ("uma pedra que havia").
- d) INCORRETA. A expressão "meu passo caprichoso na vida" é uma construção poética e subjetiva, não contendo marcas que a caracterizem como um regionalismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se o emprego de diferentes registros de formalidade como uma variação decorrente de razões geográficas.
- e) INCORRETA. A expressão "minha incerta medalha" é uma metáfora de valor subjetivo, não se tratando de uma linguagem técnica ou especializada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se uma figura de linguagem como um termo técnico.

11. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social. O *walking football* é uma adaptação do futebol criada para atender às necessidades de pessoas idosas, permitindo a prática esportiva de forma segura, com menor impacto físico e risco de lesões.
- b) INCORRETA. O texto menciona a formação de professores como uma das ações da organização que difunde o esporte, mas o objetivo principal da modalidade é a inclusão da terceira idade, não o estímulo à formação profissional. Ao assinalar a alternativa, possivelmente tomou-se uma atividade secundária como o propósito central.
- c) INCORRETA. A origem inglesa do esporte é um dado informativo, mas o objetivo da modalidade não é promover um intercâmbio cultural, e sim oferecer uma prática desportiva acessível. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a origem do esporte como sua finalidade principal.
- d) INCORRETA. O texto informa que uma organização introduziu o esporte no Brasil, mas não afirma que isso ocorreu em resposta a uma demanda institucional preexistente. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a existência da organização como prova de uma demanda formal anterior.
- e) INCORRETA. A modalidade não combate os efeitos de lesões já existentes, mas sim diminui o risco de que novas lesões ocorram, por ser uma prática de menor impacto. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se a relação entre prevenção e tratamento.

12. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. As imagens não se limitam a apresentar os problemas de saúde, mas focam principalmente em orientar sobre as ações de prevenção. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se apenas a parte do infográfico que lista os riscos, sem perceber a função instrutiva das ilustrações.

- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas. As imagens no infográfico, como a de uma pessoa bebendo água ou usando guarda-sol, complementam o texto escrito ao demonstrarem visualmente as ações práticas recomendadas para lidar com as ondas de calor e prevenir seus efeitos negativos.
- c) INCORRETA. Embora o conteúdo visual seja apelativo, sua função principal no infográfico é informativa e instrutiva, e não apenas engajar o público. As imagens servem para reforçar e demonstrar as recomendações. Ao assinalar a alternativa, possivelmente priorizou-se o apelo estético em detrimento da função comunicativa.
- d) INCORRETA. A organização das informações é feita pelo layout geral do infográfico (disposição dos blocos de texto, títulos), e não pelas imagens em si. A função das ilustrações é complementar o conteúdo verbal, não estruturá-lo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se às imagens uma função de organização textual.
- e) INCORRETA. O texto verbal do infográfico é direto e de fácil compreensão, não apresentando conceitos complexos que necessitem de esclarecimento visual. As imagens servem para reforçar e exemplificar a informação, não para simplificar um conteúdo difícil. Ao assinalar a alternativa, possivelmente superestimou-se a complexidade da informação verbal.

13. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O “canto funeral” refere-se ao sofrimento e à morte das pessoas escravizadas no navio, e não a um pessimismo em relação ao futuro. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desvinculou-se a representação do pessimismo com aquilo que realmente o motiva.
- b) INCORRETA. O olhar do eu lírico diante das “tétricas figuras” é de horror e indignação (“Que cena infame e vil... Meu Deus! Que horror!”), e não apático ou indiferente. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a expressão de emotividade negativa no poema.
- c) INCORRETA. O cenário do navio no oceano está ligado à tragédia histórica do tráfico de pessoas escravizadas, sendo uma denúncia social concreta, e não uma metáfora sobre a efemeridade da vida. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se um sentido existencial a um contexto de crítica social.
- d) INCORRETA. A travessia mencionada não é uma metáfora geral da jornada humana, mas a travessia específica e forçada dos navios negreiros, um evento histórico de extrema violência. Ao assinalar a alternativa, possivelmente universalizou-se um acontecimento histórico particular.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. O poema utiliza a perspectiva do voo da águia, símbolo do condoreirismo (terceira geração romântica), para descortinar a cena de horror no navio negreiro, criando um olhar elevado e distanciado que amplia a dimensão da denúncia social.

14. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O uso do nome técnico da doença não é uma estratégia de convencimento, pois o nome popular (paralisia infantil) é mais conhecido pelo público-alvo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente superestimou-se o poder persuasivo da linguagem técnica.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras. Como estratégia de sedução, o cartaz utiliza elementos visuais positivos, como as figuras sorridentes e a prática de skate, para associar a vacinação a um imaginário de alegria, saúde e um estilo de vida ativo, incentivando a adesão à campanha.
- c) INCORRETA. A informação sobre a documentação necessária é um requisito burocrático, não uma estratégia para convencer o público. Na verdade, pode até ser vista como um obstáculo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se uma informação prática como um argumento persuasivo.
- d) INCORRETA. O cartaz utiliza um tom informativo e convidativo, não empregando formas verbais no imperativo para dar comandos diretos ao público. Ao assinalar a alternativa, possivelmente presumiu-se o uso de um recurso comum em campanhas que não está presente nesta peça.
- e) INCORRETA. O cartaz informa o horário e os locais, mas omite a data, tornando a informação incompleta. Além disso, dados práticos por si só não são suficientes para convencer, sendo necessária uma estratégia de apelo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsideraram-se a falta de uma informação crucial e o papel dos elementos persuasivos.

15. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. O Fauvismo, apesar de não buscar o realismo, ainda representa elementos figurativos, utilizando formas simplificadas e cores vibrantes, e não formas abstratas e geométricas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a expressão “despreocupação com o realismo” como uma adesão à abstração geométrica.
- b) INCORRETA. Embora o Fauvismo tenha influenciado outras áreas, o movimento não tinha como proposta principal estabelecer um intercâmbio entre arte, moda e design. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a menção a objetos do cotidiano indicava um objetivo de integrar diferentes linguagens, o que é uma consequência indireta e não um propósito da vanguarda.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais. O movimento valorizava a liberdade de representação pela simplificação das formas e pelo uso de cores puras, priorizando a expressividade em vez da fidelidade ao real, como demonstra o trecho “as coisas representadas são menos importantes do que a maneira de representá-las”, o que caracteriza a defesa da arte pela arte.

- d) INCORRETA. O Fauvismo rejeitava a representação fiel da realidade, mas ainda retratava seres humanos e a natureza, como se observa nas obras de Matisse, citado no texto. Ao assinalar a alternativa, possivelmente concluiu-se que a “despreocupação com o realismo” significava a ausência completa de figuras do mundo real.
- e) INCORRETA. O movimento fauvista valoriza tanto o uso de cores puras quanto a simplificação formal, sem estabelecer uma hierarquia entre esses elementos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se apenas a ênfase nas cores mencionada no texto, desconsiderando a importância da forma na composição.

16. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O conhecimento descrito é social e linguístico, desenvolvido para comunicação e sobrevivência dentro de um grupo, e não um saber técnico no sentido formal. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se que a assimilação de novos vocabulários configura a relação entre a fala e o contexto social.
- b) INCORRETA. A resignificação de palavras, dentro do grupo que compartilha esse código, facilita a comunicação, não a dificulta. A dificuldade ocorreria na comunicação com quem não pertence ao grupo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a criação de um código próprio geraria barreiras comunicativas internas.
- c) INCORRETA. A variante linguística utilizada no presídio está ligada a um contexto social específico e a necessidades de sobrevivência, não tendo relação com erudição, que se refere ao domínio da norma-padrão. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a complexidade do código à erudição formal.
- d) INCORRETA. O texto mostra a criatividade lexical e a expansão do vocabulário dentro do presídio como forma de adaptação, e não uma limitação causada pelo isolamento. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o isolamento como um fator de empobrecimento linguístico, o que contraria o exemplo dado.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. O texto mostra como a resignificação e invenção de palavras no ambiente carcerário estão diretamente ligadas ao contexto e à realidade social dos falantes, servindo não apenas para a comunicação, relacionando a fala ao contexto social.

17. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. Embora o Texto II mostre a empatia da criança com os animais, o Texto I não aborda a relação entre as crianças e os animais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a necessidade de convergência do acontecimento em ambos os textos.
- b) INCORRETA. Ambos os textos demonstram grande preocupação com o problema, tratando-o com seriedade e destacando seus impactos negativos, o que contraria a ideia de desinteresse. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o tom crítico presente em ambos os textos.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos. Ambos os textos convergem ao apontar os efeitos nocivos dos fogos de artifício com estampido para a saúde de seres vivos. O Texto I informa sobre os riscos para animais e pessoas sensíveis, enquanto o Texto II expressa visualmente o sofrimento e a ansiedade de Armandinho e dos animais.
- d) INCORRETA. Apenas o Texto I menciona estratégias de adaptação, como terapias e medicamentos. O Texto II expressa o problema, mas não aponta soluções. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se ao Texto II uma informação presente apenas no Texto I.
- e) INCORRETA. O Texto II expressa a angústia do personagem, mas não faz um apelo ou sugere um tratamento, enquanto o Texto I, de fato, orienta sobre medidas de cuidado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o lamento do personagem como uma orientação.

18. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Embora a herança colonial seja o pano de fundo histórico, o foco do texto está nas dificuldades e na produção literária do período pós-independência, não na correlação direta entre o passado colonial e uma crise cultural. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o caráter opositivo presente no texto, que enaltece a produção cultural em um contexto pouco propício.
- b) INCORRETA. O texto não estabelece um distanciamento entre a literatura e as preocupações sociais; pelo contrário, afirma que a literatura se consolidou com o projeto de libertação e busca “driblar a desesperança”. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a arte se oporia aos anseios sociais.
- c) INCORRETA. O texto descreve um cenário de destruição e instabilidade após a independência, não de conquistas sociais. A literatura surge como resistência a esse cenário, e não como resultado de conquistas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se uma leitura otimista do contexto histórico que contraria o fragmento.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos. O texto se estrutura a partir da oposição entre o cenário de dificuldades sociais em Angola pós-independência (destruição, violência, imprevisibilidade) e a produção literária, que emerge como uma força de resistência para “driblar a desesperança”.
- e) INCORRETA. A relação estabelecida pelo texto é de oposição: a literatura angolana atua contra o desânimo geral, buscando brechas de esperança, e não se vinculando a uma postura desanimada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a literatura ao sentimento predominante na sociedade, sem perceber seu papel de contraponto.

19. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O poema expressa uma reflexão espiritual e busca a união com o sagrado, não a obtenção de recompensas materiais ou ganhos concretos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a devoção do eu lírico como uma busca por benefícios terrenos.
- b) INCORRETA. O eu lírico estabelece um diálogo com a figura de Cristo, mas com o desejo de se unir e se atar a Ele, não de imitá-lo. A relação é de entrega e busca por firmeza na fé. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se o desejo de união como um desejo de imitação.
- c) INCORRETA. O texto é um soneto lírico, marcado pela reflexão e pelo diálogo com o sagrado, e não um texto narrativo que conta a história da crucificação. Além disso, não há uma crítica ao sofrimento, mas uma atribuição de sentido a ele. Ao assinalar a alternativa, possivelmente classificou-se o gênero do texto de forma inadequada, bem como desconsiderou-se a valorização do sofrimento cristão.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional. O poema representa a cena da crucificação ao se dirigir a cada parte do corpo de Cristo, associando-as a valores do cristianismo como perdão, salvação e união, utilizando uma linguagem que preserva uma herança simbólica e cultural.
- e) INCORRETA. O poema foca o sofrimento de Cristo como fonte de salvação e perdão para o eu lírico, não tratando da santificação da vida dos homens de forma geral. Ao assinalar a alternativa, possivelmente generalizou-se a busca espiritual do eu lírico para toda a humanidade.

20. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas. Segundo a pesquisadora citada, o combate à obesidade requer uma mudança no “sistema alimentar injusto”, ou seja, uma alteração do contexto para garantir melhores condições de escolha, em vez de focar apenas em estratégias individuais.
- b) INCORRETA. A crítica às estratégias individuais é um dos pontos levantados pela pesquisadora, mas a solução proposta por ela, que é o que o comando da questão solicita, é a mudança do ambiente alimentar. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se a crítica feita pela especialista, sem observar a solução apresentada.
- c) INCORRETA. O texto responsabiliza as grandes empresas por dominarem um sistema alimentar que visa ao lucro em detrimento da saúde, não as inocenta. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se uma interpretação contrária à crítica expressa no fragmento.
- d) INCORRETA. A pesquisadora aponta os alimentos ultraprocessados como um problema, mas em nenhum momento defende a sua proibição. A solução proposta é a mudança no ambiente para facilitar escolhas mais saudáveis. Ao assinalar a alternativa, possivelmente radicalizou-se a crítica ao produto, transformando-a em uma proposta de proibição.
- e) INCORRETA. O texto se baseia na fala de uma pesquisadora e em dados de um relatório para discutir o problema da obesidade, não reforçando mitos alimentares. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o caráter científico e informativo do conteúdo apresentado.

21. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A menção ao bonde serve apenas para contextualizar a cena, não sendo o foco da narrativa uma análise ou idealização do progresso urbano. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a referência ao bonde como um tema central, desconsiderando que o drama da personagem é o núcleo do excerto.
- b) INCORRETA. O sofrimento da personagem Clara não decorre de conflitos geracionais ou rebeldia juvenil, mas sim da opressão social e racial que limita seu lugar na sociedade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se o drama familiar a causas internas da juventude, sem perceber as forças externas de preconceito.
- c) INCORRETA. A crítica social do autor no trecho não se refere à forma como os homens analisam o comportamento feminino, mas à maneira como a mulher é educada, o que a torna vulnerável à sedução masculina. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a questão sexista, mas com um foco diferente do que é apresentado na narrativa.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. A protagonista, uma mulher negra e de classe baixa, expressa sua percepção de marginalização com a frase “Nós não somos nada nesta vida”, o que revela o foco da obra na realidade pungente marcada pela discriminação étnico-social.
- e) INCORRETA. Embora a narrativa exponha a vulnerabilidade das mulheres diante do comportamento masculino, não há no trecho elementos que permitam relacionar o discurso da obra aos ideais do feminismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a crítica à condição feminina, extrapolando-a para uma filiação a um movimento político específico.

22. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos. O Primitivismo buscava romper com os padrões acadêmicos ao valorizar formas simplificadas, cores vivas e a representação de culturas não europeias, como a do Taiti, frequentemente retratada por Paul Gauguin para destacar a simplicidade do estilo de vida desses povos.
- b) INCORRETA. Embora a natureza esteja presente na obra, o foco do Primitivismo não era a relação dos povos com o meio ambiente, mas sim a valorização estética de suas formas e a crítica aos valores artísticos ocidentais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a paisagem como o tema central, desconsiderando a proposta estética do movimento.

- c) INCORRETA. A representação de povos não europeus no Primitivismo estava mais ligada a uma visão que buscava o exótico e o “simples” como contraponto à arte europeia, e não a uma defesa da diversidade pautada no entendimento dessas populações. Ao assinalar a alternativa, possivelmente concluiu-se que o destaque à figura feminina representava uma valorização da diversidade, sem considerar o viés simplificador do movimento.
- d) INCORRETA. O Primitivismo utiliza a simplificação das formas, e não a deformação para expressar emoções, característica mais associada a outras correntes, como o Expressionismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a simplificação dos traços como uma deformação intencional para expressar o estado emocional do artista.
- e) INCORRETA. O Primitivismo surge justamente como uma oposição ao rigor formal e às convenções da arte acadêmica, valorizando a espontaneidade e a intuição em detrimento das técnicas tradicionais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a obra a uma continuidade dos padrões acadêmicos, sem reconhecer seu caráter de ruptura.

23. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação. O texto constrói uma crítica ao mostrar que a aparência atraente e o baixo custo das bijuterias podem enganar o consumidor, escondendo os sérios riscos à saúde decorrentes da presença de metais tóxicos.
- b) INCORRETA. O texto foca nos riscos à saúde do consumidor, e não na exploração de mão de obra, na falta de fiscalização ou na ilegalidade do comércio. Ao assinalar a alternativa, possivelmente extrapolou-se a crítica do produto para uma crítica ao sistema de comercialização.
- c) INCORRETA. A impossibilidade de identificar os metais tóxicos a olho nu é uma limitação técnica, não sendo um sinal de ignorância ou baixa escolaridade, já que exige conhecimento especializado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se um julgamento inadequado sobre o conhecimento do consumidor.
- d) INCORRETA. A menção ao ato de presentear com uma bijuteria barata serve para ilustrar uma situação de consumo comum, não para depreciar as relações sociais ou as condições financeiras das pessoas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se um juízo de valor ao exemplo dado.
- e) INCORRETA. A fala da química no texto serve como fonte de autoridade técnica para validar as informações, baseando-se em seu conhecimento profissional, e não em uma vivência pessoal como consumidora. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se a experiência profissional com a pessoal.

24. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação. O texto enfatiza que a ampliação do acesso à internet e o aumento do uso de *smartphones* são fatores cruciais para o crescimento do entretenimento digital no Brasil, pois facilitam o acesso às plataformas digitais, impactando diretamente a forma como a população consome entretenimento.
- b) INCORRETA. O texto não indica uma distribuição equilibrada no consumo de mídias, mas sim uma concentração em plataformas digitais acessadas principalmente por *smartphones*. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a menção a diversas plataformas de entretenimento, sem observar que o texto aponta para uma preferência acentuada pelo conteúdo *on-line* via dispositivos móveis.
- c) INCORRETA. O texto atribui o crescimento do entretenimento digital ao aumento do acesso à internet e ao uso de *smartphones*, não à melhoria da produção de conteúdo nacional. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inferiu-se que a expansão do mercado digital seria uma consequência da qualidade do conteúdo produzido no país, desconsiderando que os fatores apontados no texto são de infraestrutura e acesso.
- d) INCORRETA. O texto foca no aumento do acesso ao entretenimento digital, mas não explora o conceito de experiências imersivas ou uma redefinição profunda da relação com a tecnologia. Ao assinalar a alternativa, possivelmente extrapolou-se a ideia de preferência por conteúdo *on-line* para um conceito mais específico de imersão, que não é discutido no fragmento.
- e) INCORRETA. O texto não menciona o uso de dispositivos compartilhados; ao contrário, afirma que a maioria das conexões é feita por *smartphones*, o que sugere um uso individual. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a ideia de inclusão digital ao compartilhamento de aparelhos, desconsiderando a informação textual de que o acesso massivo se dá por meio de dispositivos pessoais.

25. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados. O objetivo do texto é usar dados estatísticos do IBGE como argumento para reforçar ao leitor a gravidade e a dimensão da evasão escolar no Brasil, mostrando que é uma realidade que afeta milhões de jovens antes da conclusão da Educação Básica.
- b) INCORRETA. O texto apresenta dados sobre a evasão escolar, mas não estabelece nenhuma relação de causa e efeito com o uso de novas tecnologias. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se uma inferência externa ao texto.
- c) INCORRETA. Os dados apresentados revelam justamente o contrário: um grande número de jovens fora da idade escolar adequada não concluiu etapas anteriores, o que evidencia a persistência da distorção idade-série. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretaram-se os dados de forma equivocada.
- d) INCORRETA. O texto mostra que o Ensino Médio é a etapa com maior evasão, indicando um grave problema, e não uma ênfase bem-sucedida no combate à desigualdade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o foco do problema com uma política de solução.

- e) INCORRETA. O texto foca os dados de evasão no Ensino Fundamental e Médio, não discutindo a eficácia de programas de alfabetização nas etapas iniciais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a evasão a um problema na alfabetização, tema não abordado no fragmento.

26. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A mudança histórica é apresentada no texto como um processo que afeta diversos níveis da língua (vocabulário, pronúncia), não como uma característica única ou isolada da variação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a multidimensionalidade da mudança linguística.
- b) INCORRETA. O texto demonstra justamente o contrário: a fala se altera com o tempo e entre as gerações, sendo um fenômeno dinâmico e mutável. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se uma interpretação oposta à tese central do fragmento.
- c) INCORRETA. A influência da fala de cidades do interior é usada como um exemplo para ilustrar a mudança linguística, mas o argumento principal do texto é sobre a variação diacrônica (histórica) que pode ser observada entre gerações. Ao assinalar a alternativa, possivelmente tomou-se o exemplo como a ideia central.
- d) INCORRETA. A pronúncia da consoante /l/ é um exemplo pontual para ilustrar a variação linguística, mas a discussão do texto é mais ampla, abrangendo também diferenças de vocabulário. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reduziu-se o argumento do texto a um único caso.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social. O texto exemplifica como a língua muda ao longo do tempo ao comparar a fala de gerações mais velhas e mais novas, inclusive dentro da mesma família, evidenciando a variação linguística entre gerações (diacrônica) em aspectos como pronúncia e vocabulário.

27. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A linguagem formal e técnica do texto legal visa à precisão e objetividade, características da função referencial, e não à valorização da forma em si para gerar efeitos no receptor, o que seria próprio da função poética. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se formalidade com função poética.
- b) INCORRETA. O texto legal estabelece regras, mas não o faz por meio de comandos diretos ou estratégias de persuasão típicas da função apelativa. Sua finalidade é informar a norma de maneira objetiva. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que toda norma tem função primordialmente apelativa.
- c) INCORRETA. O texto pode conter definições para garantir a precisão, mas seu objetivo principal não é explicar a própria linguagem (função metalinguística), e sim regulamentar uma conduta. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a presença de uma definição como a função predominante.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução. O texto de lei tem como principal finalidade informar de maneira objetiva e clara as regras sobre o uso de aparelhos eletrônicos em escolas, transmitindo uma informação sobre a realidade. Portanto, a função predominante é a referencial.
- e) INCORRETA. O texto regulamenta e estabelece as condições para o uso pedagógico de celulares, mas não defende ativamente essa prática com argumentos. A sua função é normativa e informativa, não argumentativa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a regulamentação de uma exceção como uma defesa da prática.

28. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O texto apresenta a ideia de que “mulheres se dão melhor nas humanas” como um estereótipo que limita as escolhas profissionais, e não como algo que favorece a composição social. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se um estereótipo criticado como um fato positivo.
- b) INCORRETA. O texto tem como objetivo principal informar e explicar as razões da baixa presença feminina na área de tecnologia, característica do gênero reportagem, e não persuadir ou convencer o público, o que seria próprio de um texto argumentativo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a função social do gênero textual.
- c) INCORRETA. A crítica à mídia se refere à perpetuação de estereótipos de gênero, não havendo no texto menção a um apelo à sororidade por parte dos veículos de comunicação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se uma inferência que não se sustenta no texto.
- d) INCORRETA. O texto não se propõe a divulgar ações ou a conscientizar sobre escolhas profissionais lucrativas, mas sim a analisar as causas sociais e culturais que afastam as mulheres da área de tecnologia. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se ao texto uma finalidade prática que ele não possui.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas. O texto, uma reportagem, tem a função social de informar o leitor sobre um problema, explicando como fatores sociais e culturais, como a falta de estímulo e de representatividade, impactam as escolhas profissionais das mulheres e sua inserção no mercado de trabalho.

29. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A charge não estabelece uma aliança entre verdade e ficção, mas sim um contraste entre o potencial imaginativo associado ao livro e a limitação simbólica atribuída ao celular. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a oposição como uma união de conceitos.

- b) INCORRETA. O contraste visual entre o objeto e sua sombra na charge tem um sentido simbólico relacionado à imaginação e à criatividade, não um choque ético entre bem (luz) e mal (trevas). Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se um sentido moral à representação visual.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação. A charge critica o uso de certas tecnologias ao contrastar a sombra limitada e compacta do celular com a sombra do livro, que se amplia em um universo de fantasia, sugerindo que a leitura potencializa a imaginação de forma mais vasta.
- d) INCORRETA. Embora a fantasia projetada pelo livro possa ser associada ao universo infantil, tanto livros quanto celulares são mídias utilizadas por todas as idades, não sendo equivalentes nem exclusivas para crianças. Ao assinalar a alternativa, possivelmente restringiu-se o uso de ambas as mídias ao público infantil.
- e) INCORRETA. A charge estabelece uma contraposição crítica entre o livro e a tecnologia, valorizando o potencial do primeiro em detrimento do segundo, e não uma ideia de progresso ou evolução de um para o outro. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o contraste como uma linha de progresso tecnológico.

30. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Embora poucas mulheres fossem artistas de renome no Renascimento, o acesso feminino ao ofício da pintura não foi um aspecto representativo ou inovador do movimento. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a menção à artista Lavinia Fontana a uma característica geral do período, sem considerar que o protagonismo masculino foi majoritário.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais. O Renascimento promoveu uma nova visão de mundo em que o ser humano passou a ocupar uma posição central no pensamento artístico e intelectual. A obra citada, ao retratar uma cena cotidiana de uma família burguesa, reforça essa perspectiva antropocêntrica, valorizando o indivíduo como tema artístico.
- c) INCORRETA. A representação de diferentes classes sociais não era um objetivo central do Renascimento, cujo foco estava na valorização do ser humano, na harmonia e na retomada de valores clássicos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente concluiu-se que o retrato de uma família burguesa indicaria uma característica fundamental do movimento.
- d) INCORRETA. O Renascimento valorizou o humanismo, mas não promoveu uma ruptura completa com o catolicismo; temas religiosos continuaram a ser produzidos, como os retábulos e pinturas devocionais da própria Lavinia Fontana. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o antropocentrismo renascentista implicava um total abandono da religião.
- e) INCORRETA. A técnica do *chiaroscuro* (contraste entre luz e sombra) foi desenvolvida no Renascimento para dar realismo e volume às formas, mas a valorização das sombras isoladamente não era uma ênfase do movimento. Ao assinalar a alternativa, possivelmente concluiu-se que a menção a “tons escuros” na obra indicava uma característica central do período.

31. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. No manifesto, a relação entre o místico e o psicológico favorece este último, criticando os “males catequistas” e a religiosidade imposta. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a presença de ambos os elementos, mas com uma interpretação invertida de sua valorização.
- b) INCORRETA. O texto menciona “aventura humana” e nomes como Iracema e Pindorama, mas não com o objetivo de recuperar o estilo das narrativas de aventura do indianismo romântico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente conectou-se as referências indígenas a um resgate do Romantismo, sem perceber o caráter modernista e crítico da proposta.
- c) INCORRETA. O manifesto faz referência a figuras da monarquia, como D. João VI, mas de forma crítica e com o intuito de rejeitá-las, como comprova o trecho “É preciso expulsar o espírito bragantino”. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a simples menção a essas figuras como uma forma de exaltação.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. Ao datar o manifesto a partir da “Deglutição do Bispo Sardinha”, Oswald de Andrade elege esse ato antropofágico como marco fundador da cultura brasileira, transformando a ingestão da autoridade religiosa em uma metáfora para um projeto de absorção e nacionalização da cultura estrangeira.
- e) INCORRETA. O manifesto se posiciona contra uma realidade social específica, a “vestida e opressora”, e defende outra, a do “matriarcado de Pindorama”, tida como mais autêntica e natural. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se a rejeição a uma parte da realidade social como uma alienação cultural completa.

32. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O texto menciona que a ioga pode ajudar a lidar com a inflamação causada pelo estresse, mas não afirma que a elimina totalmente. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a mitigação do problema como sua completa eliminação.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas. O texto aponta que a prática de ioga pode provocar alterações benéficas na estrutura e função do cérebro, contribuindo para atenuar problemas de saúde relacionados ao envelhecimento e à neurodegeneração.
- c) INCORRETA. O texto sugere que a ioga pode mitigar os declínios relacionados à idade, mas não que ela suspende ou interrompe o processo de envelhecimento. Ao assinalar a alternativa, possivelmente extrapolou-se a ideia de atenuação para uma interrupção completa.

- d) INCORRETA. Embora o texto mencione a relação entre estresse e envelhecimento, o foco principal dos estudos citados é a capacidade da ioga de mitigar problemas neurodegenerativos, e não especificamente a diminuição do estresse. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desviou-se do foco principal da pesquisa apresentada.
- e) INCORRETA. A ioga é uma atividade física que se opõe ao sedentarismo, e o texto aborda seus efeitos no envelhecimento individual, não na longevidade da população em geral. Ao assinalar a alternativa, possivelmente estabeleceu-se uma relação equivocada entre a prática e os conceitos de sedentarismo e longevidade.

33. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A menção a Nelson Rodrigues não tem o objetivo de comover, mas de estabelecer uma analogia para construir o argumento sobre a identidade cultural do país. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se uma função emotiva a um recurso argumentativo.
- b) INCORRETA. O texto não contrapõe os interesses de quem gosta de futebol e de cinema, mas os aproxima para mostrar uma ampliação do orgulho nacional. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a comparação como um conflito.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras. O autor usa a famosa expressão de Nelson Rodrigues, “Pátria de Chuteiras”, como estratégia para enfatizar, por comparação, a transformação momentânea do Brasil no “País da Sétima Arte”, reforçando a magnitude do reconhecimento do cinema nacional.
- d) INCORRETA. O nome de Nelson Rodrigues é usado para criar uma analogia, e não como um exemplo de conquista a ser seguido ou listado junto com as do cinema. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a função do exemplo com a da analogia.
- e) INCORRETA. O texto usa a associação do Brasil ao futebol de forma positiva, como um símbolo de identidade cultural forte, para então valorizar a nova conquista no cinema, sem qualquer tom de crítica ou banalidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a expressão “Pátria de Chuteiras” com um sentido pejorativo.

34. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A priorização das expressões do subconsciente é uma característica mais associada ao Surrealismo do que ao Dadaísmo, que se voltava à crítica do sistema de arte tradicional por meio da ironia e da resignificação de objetos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a imagem do olho na obra a uma conexão com o irracional, sem reconhecer as especificidades do movimento dadaísta.
- b) INCORRETA. A exaltação da modernidade e a busca por experimentações técnicas são características marcantes do Futurismo, enquanto o Dadaísmo se notabilizou pela recusa da lógica e da funcionalidade na arte. Ao assinalar a alternativa, possivelmente concluiu-se que o uso de um objeto como o metrônomo representava uma inovação técnica, desconsiderando o caráter provocativo e descontextualizado da proposta dadaísta.
- c) INCORRETA. O Dadaísmo caracteriza-se pela rejeição da lógica, da ordem e de princípios estéticos ou formais, não prezando pelo uso de formas geométricas de maneira estruturada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a forma do metrônomo como um indicativo de um compromisso formalista, o que contradiz a natureza anárquica do movimento.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos. O Dadaísmo questionou os modelos tradicionais de arte, e a obra de Man Ray exemplifica esse pensamento ao transformar um objeto comum — o metrônomo — em arte por meio de uma pequena intervenção, resignificando a noção de obra artística e provocando o observador, em alinhamento com a lógica dos ready-mades.
- e) INCORRETA. O Dadaísmo, movimento ao qual se filiam os ready-mades, rejeita a busca por sentido ou simbolismo na arte, utilizando objetos cotidianos de forma a desafiar as convenções. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a imagem do olho como um elemento de significado oculto, sem perceber que a proposta dadaísta valoriza o absurdo e a ausência de uma mensagem clara.

35. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A tirinha não apresenta críticas ou denúncias à gestão pública, mas sim uma mensagem educativa sobre a responsabilidade individual. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o tema do patrimônio público à ideia de omissão governamental, sem observar que o foco do texto é a conscientização cidadã.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais. A mudança de atitude do personagem ocorre quando ele reconhece que o patrimônio público também lhe pertence. Essa identificação pessoal com o que é coletivo gera a noção de responsabilidade e cuidado, incentivando a preservação.
- c) INCORRETA. O texto não promove um questionamento sobre desigualdade social ou distribuição de recursos públicos, mas afirma o caráter coletivo do patrimônio. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a tirinha abordava uma discussão sobre a posse de bens públicos, desconsiderando sua finalidade educativa.
- d) INCORRETA. A relação estabelecida na tirinha opera no sentido inverso, pois é o entendimento de que o patrimônio público também é individual (“meu”) que leva ao cuidado com o coletivo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente compreendeu-se a valorização do coletivo, sem perceber que a mensagem parte da responsabilidade individual para o bem comum.
- e) INCORRETA. A tirinha aborda uma reflexão sobre a consciência cidadã individual, não fazendo referência a diretrizes institucionais ou à exigência de normas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a valorização do bem comum à necessidade de criação de regras, extrapolando a mensagem de responsabilidade pessoal contida no texto.

36. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A prática do vôlei de praia com equipes mistas, descrita no texto, promove a interação e equaliza as oportunidades, questionando a rigidez das diferenças de gênero, em vez de destacá-las. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a presença de homens e mulheres como um reforço das diferenças físicas, e não como uma forma de superá-las no jogo.
- b) INCORRETA. O texto descreve uma prática informal que se diferencia da modalidade institucionalizada, mas não sugere que essa prática iniba mudanças estruturais no esporte oficial. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se a descrição da prática popular como uma barreira à evolução do esporte formal.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos. O texto mostra como a prática informal do vôlei de praia, com equipes mistas, modificava a interação social entre os participantes, promovendo a aproximação entre homens e mulheres e equalizando as oportunidades de gênero em um contexto de lazer.
- d) INCORRETA. O banho de mar entre as partidas é mencionado como uma atividade de descanso e relaxamento, e não como uma atividade aquática estruturada com finalidade esportiva. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a menção ao banho de mar como a prática de um esporte aquático.
- e) INCORRETA. O texto foca na igualdade de participação e na interação entre homens e mulheres, não em questionar ou comparar o desempenho ou a fragilidade física de nenhum dos gêneros. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a formação de times mistos implicava uma discussão sobre a capacidade física feminina.

37. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A tirinha subverte a estrutura formal ao deixar um quadro em branco, usando isso como parte da piada, em vez de defender as convenções. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a menção à estrutura como uma defesa dela.
- b) INCORRETA. O diálogo é um dos elementos, mas o humor e a reflexão principal vêm do uso da metalinguagem, ou seja, da própria estrutura da tirinha. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se apenas no texto verbal.
- c) INCORRETA. A lacuna (quadro em branco) é intencional e funcional para a piada, não sendo uma falha no enredo, mas o próprio clímax humorístico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o recurso metalinguístico como um erro narrativo.
- d) INCORRETA. O humor da tirinha não deriva de sentimentos ou experiências subjetivas das personagens, mas da quebra de expectativa gerada pela autorreferência à estrutura dos quadrinhos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente buscou-se a fonte do humor na psicologia das personagens.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução. A tirinha usa a própria linguagem dos quadrinhos como tema da piada, refletindo sobre sua estrutura (o formato de três quadros). Essa autorreferência, em que a linguagem fala de si mesma, caracteriza a função metalinguística.

38. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O poema faz referência a elementos da natureza, mas não para enaltecer a paisagem brasileira, e sim para contextualizar o sofrimento da escravidão, sem apresentar traços de nacionalismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a menção à natureza com a temática nacionalista, comum em outras obras do Romantismo.
- b) INCORRETA. O poema condena a escravidão, mas não o faz por meio de uma argumentação lógica ou sofismática sobre a liberdade individual, e sim pela exposição das condições desumanas vividas pelos escravizados. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a temática abolicionista com os ideais do liberalismo, sem observar que o foco do texto é emotivo, e não argumentativo.
- c) INCORRETA. O poema utiliza elementos místicos, mas não para oferecer uma compensação aos sofrimentos terrenos da escravidão, e sim para posicionar o poeta como aquele que dá voz a essa dor. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reconheceu-se a presença de referências místicas, interpretando-as como uma forma de consolo ou troca, o que não é sugerido no texto.
- d) INCORRETA. As referências à natureza no poema, como o mar e as searas, estão ligadas ao cotidiano da escravidão (tráfico negreiro e trabalho forçado), e não a um ideal de vida natural. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a presença da natureza ao pensamento de Rousseau, sem perceber sua função de contextualizar o sofrimento.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. O poema aborda a injustiça da escravidão com foco na questão emotiva, buscando estabelecer uma empatia com o escravizado para sensibilizar o leitor para a causa abolicionista, em vez de utilizar argumentos lógicos.

39. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O *happening* depende da concepção e organização do artista, que cria o contexto para a ação do público, sendo, portanto, uma parte essencial do acontecimento, ainda que o resultado seja imprevisível. Ao assinalar a alternativa, possivelmente concluiu-se que a ação espontânea do público indicaria uma ausência total de intervenção do artista.
- b) INCORRETA. Embora um *happening* possa conter críticas sociais, essa não é uma característica obrigatória da manifestação, que é centrada na espontaneidade, na participação do público e na imprevisibilidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a confusão gerada no evento de Leirner como um indicativo de protesto social, generalizando essa função para a linguagem artística.

- c) INCORRETA. A espontaneidade, o improviso e a imprevisibilidade são características fundamentais do *happening*, que rompe com a lógica de uma apresentação ensaiada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a organização prévia do artista implicaria a necessidade de um ensaio, desconsiderando o caráter de acaso da manifestação.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos. O *happening* integra arte e vida ao utilizar situações e pessoas reais, negando a representação ensaiada. A obra de Leirner evidencia isso na interação intensa e não roteirizada do público com os objetos, o que caracteriza a liberdade de ação e a imprevisibilidade dessa forma de expressão.
- e) INCORRETA. A proposta do *happening* vai de encontro às técnicas tradicionais ao desmaterializar a obra de arte e transformar o público em agente ativo, o que contraria a lógica expositiva clássica da pintura ou escultura. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a manifestação de Nelson Leirner seguiu convenções artísticas tradicionais.

40. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O uso da expressão “lanche grátis” é irônico e serve como um gancho para atrair a atenção, não sendo o diferencial real da iniciativa de doar sangue. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a chamada de forma literal.
- b) INCORRETA. O cartaz ironiza a motivação pelo lanche, em vez de justificá-la como uma recompensa válida. A intenção é criticar sutilmente essa lógica de troca. Ao assinalar a alternativa, possivelmente não se percebeu a ironia da proposta.
- c) INCORRETA. O cartaz usa o apelo ao benefício pessoal de forma irônica para, no fim, promover uma ação solidária, questionando essa motivação em vez de validá-la. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a campanha legitimava o egoísmo como razão principal.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos. O cartaz utiliza a provocação como estratégia: atrai a atenção do público com uma chamada que apela ao interesse próprio (“lanche grátis”) para, em seguida, subverter essa lógica e sensibilizá-lo para a importância da doação de sangue.
- e) INCORRETA. A campanha usa o incentivo material de forma irônica e crítica, não o valorizando como uma forma genuína de solidariedade. O objetivo é provocar a reflexão, e não defender recompensas materiais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente não se captou o tom crítico e humorístico da peça.

41. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O problema apontado não é a complexidade de gerir múltiplas fontes de receita, mas o distanciamento do usuário do controle de suas finanças devido à automação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente criou-se um problema que não está discutido no texto.
- b) INCORRETA. O texto não menciona problemas técnicos de acesso a dados em tempo real, mas sim a falta de acompanhamento por parte do usuário. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se o problema à tecnologia, e não ao comportamento humano.
- c) INCORRETA. A armadilha descrita não se refere a falhas operacionais que diminuiriam a credibilidade dos aplicativos, mas ao risco de o usuário se tornar passivo na gestão de suas finanças. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o risco comportamental com um risco técnico.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação. O texto alerta que a automação dos aplicativos financeiros pode ser uma armadilha, pois o usuário corre o risco de deixar de acompanhar ativamente seus gastos, substituindo o controle consciente por um processo automatizado que gera uma falsa sensação de organização.
- e) INCORRETA. O texto menciona o compartilhamento de dados via open finance como uma funcionalidade que automatiza o processo, mas não problematiza a resistência a essa prática. A crítica é sobre o que acontece depois da automação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se no mecanismo de coleta de dados e não na sua consequência.

42. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Embora a canção tenha um apelo sentimental, o Texto II não foca em sua função social, mas sim em seus méritos estéticos e poéticos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o conteúdo da canção com a análise feita sobre ela.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos. O Texto II justifica a inclusão da canção em uma antologia de poemas destacando sua “força poética”, a “transfiguração da linguagem”, o uso de “metáforas” e a “melodia dos versos”, ou seja, ressaltando o lirismo marcante que confere à canção a condição de obra poética.
- c) INCORRETA. O Texto II não analisa a melodia da canção nem o universo afetivo do eu lírico, mas sim a qualidade poética da letra. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se em elementos da canção que não são o objeto da análise do Texto II.
- d) INCORRETA. A repetição é um recurso musical, mas o Texto II valoriza a canção por seus elementos poéticos, como metáforas e elaboração da linguagem, e não pela estrutura repetitiva. Ao assinalar a alternativa, possivelmente priorizou-se um aspecto musical em detrimento da análise literária.
- e) INCORRETA. O Texto II menciona a ausência de rebuscamento, mas valoriza a canção pela forma como ela “transfigura” a linguagem comum, conferindo-lhe força poética, e não apenas pela simplicidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a simplicidade como o único critério de valor.

43. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. O texto afirma que as escolinhas fomentam novas experiências, mas destaca que isso ocorre em um ambiente orientado por professores e com apoio dos pais, não de forma autônoma ou sem direção. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o papel orientador dos adultos no processo.
- b) INCORRETA. O texto menciona o fortalecimento de ações cooperativas entre as crianças que participam da escolinha, e não entre os adultos (pais e professores). Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se o desenvolvimento da cooperação aos adultos, e não à interação entre os próprios alunos.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos. O texto destaca que as escolinhas de futebol, além do desenvolvimento motor e cognitivo, contribuem para a formação moral, social e afetiva das crianças, integrando a formação física à socialização.
- d) INCORRETA. O acolhimento afetivo é um dos aspectos do ambiente da escolinha, mas seu objetivo principal é a formação integral da criança por meio do esporte, incluindo o desenvolvimento motor, cognitivo e social. Ao assinalar a alternativa, possivelmente tomou-se um aspecto do ambiente como o objetivo central da prática.
- e) INCORRETA. A transformação moral mencionada no texto é resultado do processo pedagógico da escolinha, que estimula virtudes e atitudes conscientes, e não algo preestabelecido pela simples prática do esporte. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a moralidade seria uma consequência automática do esporte, sem considerar o contexto educativo.

44. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O objetivo do texto não é analisar o trabalho das organizações que produzem os dados, mas sim utilizar esses dados para alertar sobre um problema ambiental. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se no produtor da informação em vez da mensagem principal.
- b) INCORRETA. O texto utiliza dados para fundamentar um alerta, mas não tem um tom didático de ensinar o público a criticar o poder, nem direciona sua crítica a figuras de autoridade específicas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se ao texto uma intenção pedagógica e política que ele não expressa.
- c) INCORRETA. O texto apresenta dados já produzidos por um consórcio de pesquisa, não fazendo um apelo ao Poder Executivo por mais investimentos na área. O foco está na divulgação e análise dos resultados. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a apresentação de um problema como um pedido de solução ao governo.
- d) INCORRETA. O texto utiliza dados de uma série histórica para dar dimensão ao problema atual, não para contrapor abordagens ou metodologias científicas. A informação histórica serve para reforçar a gravidade da tendência. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se a comparação temporal como um conflito de abordagens.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados. O editorial utiliza dados numéricos e comparativos históricos como procedimento argumentativo para comprovar ao leitor do jornal sua tese de que o encolhimento da superfície de água no país é uma tendência grave e preocupante.

45. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação. A psiquiatra entrevistada explica que, como os vídeos curtos oferecem uma recompensa imediata, o cérebro se acostuma a essa velocidade, o que dificulta o foco em tarefas mais longas e com retorno demorado, como ler um livro ou assistir a uma aula.
- b) INCORRETA. O texto aponta o efeito contrário: o cérebro, acostumado à recompensa rápida dos vídeos curtos, passa a ter mais dificuldade em se engajar com informações densas ou conteúdos mais longos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o estímulo cerebral de forma equivocada.
- c) INCORRETA. A profissional alerta que a cultura dos vídeos curtos pode dificultar a forma como os jovens lidam com adversidades, mas não afirma que impede a superação. O uso do verbo “pode” indica uma possibilidade, não uma certeza. Ao assinalar a alternativa, possivelmente radicalizou-se a consequência apontada.
- d) INCORRETA. O texto foca nos efeitos neurológicos e comportamentais nos jovens (dificuldade de foco, menor tolerância à frustração), não abordando a comunicação entre gerações. Ao assinalar a alternativa, possivelmente fez-se uma inferência que extrapola o conteúdo do fragmento.
- e) INCORRETA. O desinteresse ocorre em atividades que são diferentes dos vídeos curtos (aulas, livros), justamente porque não oferecem a mesma recompensa imediata. Não há uma relação de semelhança entre as atividades. Ao assinalar a alternativa, possivelmente estabeleceu-se uma comparação inadequada.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 46 a 90****46. Resposta correta: A**

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história. O texto descreve a preocupação dos moradores com a remoção de suas moradias e os efeitos da requalificação urbana, que desconsidera a renda das famílias atingidas, prejudicando seu reassentamento.
- b) INCORRETA. A questão discutida refere-se à remoção da comunidade diante da valorização imobiliária e à dificuldade de permanência no local, e não a entraves arquitetônicos nas áreas do entorno. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o projeto urbanístico estivesse sendo criticado por limitar o crescimento vertical da cidade, ignorando que o foco da preocupação dos moradores se relaciona à sua permanência e renda.
- c) INCORRETA. Projetos de reurbanização como o descrito geralmente preveem a melhoria da infraestrutura, o que incluiria a ampliação da oferta de transporte, e não sua diminuição. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a remoção da comunidade a uma precarização geral dos serviços, desconsiderando o objetivo de "reurbanizar a área".
- d) INCORRETA. A proposta de "reurbanizar a área" e promover a "valorização imobiliária" implica maior integração e acesso à região, o oposto de isolar suas vias. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a remoção dos moradores como uma ação de isolamento, sem considerar que o objetivo do plano é aumentar a atratividade e a circulação no local.
- e) INCORRETA. O texto aborda um conflito de moradia e os impactos socioeconômicos da remoção, sem mencionar a execução de políticas trabalhistas como parte do projeto. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a vulnerabilidade social dos moradores à necessidade de políticas de emprego, extrapolando as informações apresentadas.

47. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. Embora a liberdade fosse um valor central para os cabanos, o movimento não tinha como pauta a abolição da escravidão de forma ampla. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o desejo de liberdade contra a tutela portuguesa a uma luta abolicionista, desconsiderando as complexidades e contradições do movimento, que chegou a reprimir revoltas de escravizados.
- b) INCORRETA. A Cabanagem foi um movimento de resistência às estruturas de poder herdadas do período colonial e mantidas no Império, sem qualquer influência de ideias comunistas, que ainda não tinham difusão no Brasil à época. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a natureza popular da revolta a ideologias revolucionárias posteriores, sem atentar para o contexto histórico específico do Período Regencial.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder. O texto evidencia que a noção de soberania dos cabanos estava diretamente ligada a elementos locais, como a natureza e a terra, que eram centrais na construção de sua identidade e na luta contra os antigos colonizadores.
- d) INCORRETA. A Cabanagem foi um movimento com amplo engajamento popular, composto majoritariamente por membros das camadas mais pobres, como aponta o próprio caráter da revolta. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a luta por um autogoverno como uma ação restrita a uma elite, desconsiderando a base social que constituiu o movimento.
- e) INCORRETA. A religião católica estava presente entre os cabanos e era parte de seu universo cultural, não havendo um movimento de desaprovção a ela. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a luta contra a opressão política com uma rejeição às instituições religiosas, que, no entanto, não era uma pauta do movimento.

48. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica. O texto descreve uma associação que se sustenta a partir da colaboração mútua de seus membros, utilizando os recursos e conhecimentos dos próprios afiliados para gerar renda e desenvolvimento coletivo.
- b) INCORRETA. A produção de associações de agricultura familiar, como a descrita, é geralmente de pequeno volume e se destina ao mercado local e ao consumo da própria comunidade, não tendo escala para a exportação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a ideia de "gerar renda" a uma produção voltada para o mercado externo, sem considerar as características da agricultura familiar.
- c) INCORRETA. O trabalho em associações rurais é caracterizado pela cooperação e pela busca de melhores condições de vida, o que é incompatível com a adoção de jornadas de trabalho extensas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a produção agrícola a um regime de trabalho exaustivo, desconsiderando o modelo associativista, que visa conciliar as atividades com as demandas individuais dos produtores.
- d) INCORRETA. A agricultura familiar e as associações rurais frequentemente valorizam práticas de cultivo mais sustentáveis, buscando evitar o uso de agrotóxicos para oferecer produtos mais saudáveis. Ao assinalar a alternativa, possivelmente generalizou-se uma característica da produção agrícola em larga escala (agronegócio) para o modelo da agricultura familiar.
- e) INCORRETA. A associação surgiu do aproveitamento de conhecimentos adquiridos em cursos, como o de produção de conservas, o que aponta para um processo de caráter artesanal e não industrial. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a ideia de organização e geração de renda à necessidade de tecnologia avançada, sem considerar a valorização do saber-fazer local.

49. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A Primavera dos Povos foi fortemente influenciada por ideias socialistas e liberais, que questionavam a ordem vigente. A rejeição ao socialismo era uma pauta das forças conservadoras, e não dos revolucionários. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se o movimento revolucionário com as forças reacionárias que o combateram.
- b) INCORRETA. O movimento de 1848 foi protagonizado por civis, como operários, burgueses e estudantes, e não por militares. As forças armadas, na maioria dos casos, atuaram na repressão às manifestações. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a ideia de revolução à participação militar, desconsiderando o caráter popular e civil da Primavera dos Povos.
- c) INCORRETA. A Primavera dos Povos é marcada pela forte presença das camadas operárias, que, influenciadas por ideais socialistas, apresentaram suas próprias reivindicações. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o contexto da Revolução Industrial e a consolidação do operariado como força política na Europa do século XIX.
- d) INCORRETA. O movimento teve um caráter liberal e/ou socialista, opondo-se frontalmente às monarquias absolutistas e conservadoras da época, que eram o alvo das revoluções. Ao assinalar a alternativa, possivelmente ocorreu uma interpretação equivocada dos objetivos da Primavera dos Povos, que buscava derrubar, e não apoiar, o absolutismo.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica. Conforme o texto, a revolução de 1848 tomou uma “dimensão europeia”, espalhando-se rapidamente por diversos países, o que evidencia sua principal característica: a ocorrência simultânea de manifestações em vários lugares do continente.

50. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A metáfora de transformar os cativos em “carneiros dos brancos” para o sacrifício denuncia a desumanização e a exploração do trabalho, não uma exploração mineral. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a palavra “carneiros” de forma literal ou a associou a alguma atividade extrativa, sem perceber seu sentido alegórico no contexto da escravidão.
- b) INCORRETA. A menção a Meca no texto serve para ilustrar a desinformação e o engano a que os cativos eram submetidos sobre seu destino, não se tratando de uma migração religiosa real. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a referência a Meca como um fato literal, desconsiderando seu papel na narrativa como uma falsa esperança diante da realidade do tráfico de escravizados.
- c) INCORRETA. O texto é um fragmento literário que recria a experiência da captura por meio da oralidade e de metáforas, sem fazer referência à produção de memória baseada em fontes escritas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se as noções de história e memória à existência de documentos escritos, sem atentar para a natureza da fonte apresentada e o processo que ela descreve.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais. A metáfora dos cativos se tornarem “carneiros dos brancos” para o sacrifício ilustra a forma como as pessoas escravizadas eram tratadas como mercadorias (objetos de consumo), evidenciando a desumanização que sustentava a exploração de seu trabalho no sistema escravocrata.
- e) INCORRETA. O texto expõe a violência da captura e a diversidade de origens e línguas entre os aprisionados, um cenário de imposição e conflito, e não de uma hibridização cultural fundada em semelhanças. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se na menção a diferentes grupos (“muçurumins”), interpretando isso como um processo de fusão cultural, sem perceber que o tema central é a violência do tráfico.

51. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A remoção de resíduos sólidos é uma medida importante para combater a poluição marinha local, mas não atua sobre a causa do aumento do nível do mar, que é o aquecimento global. Ao assinalar a alternativa, possivelmente buscou-se uma solução ambiental genérica, sem conectá-la diretamente ao problema específico do aquecimento dos oceanos.
- b) INCORRETA. A dessalinização da água do mar pode ser uma solução para a escassez de água potável, mas é um processo que consome muita energia e não resolve a questão do aumento do nível dos oceanos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se uma medida de adaptação à escassez hídrica com uma ação de combate às causas do aquecimento global.
- c) INCORRETA. A extração de barreiras costeiras corresponde a uma prática que, na verdade, potencializa os impactos do avanço do mar sobre os territórios costeiros, e não uma solução. Essa prática agrava a erosão e diminui a proteção natural contra o avanço das águas oceânicas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a remoção desses elementos naturais teria efeito de contenção ou controle hídrico, sem considerar sua função como barreira natural contra inundações.
- d) INCORRETA. A supressão da vegetação litorânea, como os manguezais, aumenta a vulnerabilidade da costa à erosão e ao avanço do mar, acelerando os impactos do aquecimento global. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se a função protetora da vegetação costeira.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas. O Texto I aponta que a principal causa do aquecimento dos oceanos é a emissão de gases de efeito estufa. Portanto, a diminuição do uso de combustíveis fósseis é a ação internacional mais eficaz para mitigar o problema na sua origem e, conseqüentemente, conter o aumento do nível do mar que ameaça lugares como Tuvalu.

52. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A indústria cultural, segundo Adorno e Horkheimer, baseia-se na padronização e na repetição de fórmulas de sucesso para garantir o consumo em massa, o que limita a criatividade e a inventividade artística. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a produção cultural em seu sentido amplo, sem atentar para a crítica específica dos autores à sua forma industrial e massificada.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social. Para Adorno e Horkheimer, ao oferecer produtos culturais padronizados e de fácil consumo, a indústria cultural visa ao entretenimento e à diversão, desestimulando a reflexão e tornando o público um receptor passivo e menos propenso a uma visão crítica da realidade.
- c) INCORRETA. A indústria cultural é um fenômeno intrínseco ao sistema capitalista, operando segundo sua lógica de produção e consumo de mercadorias. Portanto, ela reforça os valores desse sistema em vez de promover posicionamentos contrários a ele. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a produção artística em geral, que pode ser contestadora, com os produtos da indústria cultural.
- d) INCORRETA. A "aura" da obra de arte, conceito de Walter Benjamin, refere-se à sua unicidade e autenticidade. A reprodutibilidade técnica em massa, característica da indústria cultural, destrói essa aura, tornando a arte acessível, mas banalizada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se o conceito de "aura" e o efeito que a produção em série causa na obra artística.
- e) INCORRETA. A lógica da indústria cultural é a massificação, que leva à homogeneização dos produtos para que possam ser consumidos em diferentes lugares. Esse processo tende a apagar as particularidades regionais em vez de preservá-las. Ao assinalar a alternativa, possivelmente pensou-se que a indústria cultural poderia incorporar temas regionais, sem perceber que sua tendência é padronizá-los para um público global.

53. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O processo de estatização agrária, ou seja, a coletivização das terras, foi uma das principais bandeiras do Partido Comunista Chinês e foi intensificado após a tomada do poder, não interrompido. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se uma das medidas centrais implementadas pela Revolução Chinesa.
- b) INCORRETA. A invasão japonesa, ao criar um inimigo comum, estimulou um sentimento de unidade nacional e fortaleceu o PCCCh como força de resistência, contribuindo para a unificação do país sob um novo regime, e não para sua fragmentação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se o efeito imediato de uma invasão (conflito), sem perceber seu papel na unificação posterior.
- c) INCORRETA. A ameaça externa representada pelo Japão fortaleceu o Partido Comunista e sua base de apoio entre operários e camponeses, promovendo a união desses movimentos em torno de um objetivo comum. Ao assinalar a alternativa, possivelmente supôs-se que a aliança com o Kuomintang (nacionalista) poderia ter gerado uma divisão interna, desconsiderando que o inimigo principal era o invasor japonês.
- d) INCORRETA. A Revolução Chinesa culminou na proclamação da República Popular da China, um regime comunista, pondo fim a séculos de tradição imperial e a um breve período republicano nacionalista. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o processo revolucionário chinês com outros contextos históricos onde ocorreram restaurações monárquicas.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história. O texto destaca que a ocupação japonesa levou o líder comunista Mao Tse-tung a buscar uma aliança com o Kuomintang, seu adversário interno. Isso demonstra que a ameaça imperialista externa provocou a união de forças políticas rivais para defender a soberania da China.

54. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O desvio dos rios que alimentavam o Mar de Aral foi a causa do desaparecimento não apenas deste, mas também de outros lagos menores na região, agravando a crise hídrica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que houve um esforço ambiental de preservação ou revitalização de biomas hídricos vizinhos, desconsiderando o caráter antrópico e exploratório das ações citadas.
- b) INCORRETA. O objetivo do desvio das águas dos rios não foi o abastecimento da população, mas sim um projeto econômico específico (a irrigação de lavouras de algodão), que desconsiderou as necessidades humanas e ambientais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se uma função social ao projeto, sem atentar para sua real motivação econômica.
- c) INCORRETA. A salinização do solo foi uma consequência do ressecamento do Mar de Aral, e não a causa do desvio de suas águas. O processo de desertificação expôs o leito do mar, rico em sal e produtos químicos, que passaram a contaminar o solo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se a relação de causa e consequência do desastre ambiental.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas. O texto aponta que as "políticas imprudentes" da União Soviética levaram ao desvio da água de dois rios, o que causou o drástico encolhimento do Mar de Aral. Essa medida foi implementada para irrigar grandes plantações de algodão, uma prioridade econômica soviética na região.
- e) INCORRETA. O desvio das águas dos rios foi destinado a um projeto agrícola, não a um projeto de geração de energia. A União Soviética tinha outros empreendimentos energéticos, mas este, especificamente, estava ligado à agricultura. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se um grande projeto de infraestrutura hídrica à geração de energia, sem considerar o contexto específico do Mar de Aral.

55. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura. O Texto II, que expressa a visão de Hermógenes, argumenta que não há uma relação natural entre o nome e a coisa, mas que a denominação surge de um acordo, de uma convenção estabelecida pelo uso social da língua.
- b) INCORRETA. A posição defendida no Texto II é a de que os nomes são mutáveis, pois, se são fruto de convenção, uma nova convenção pode alterá-los. Ele menciona que se pode substituir um nome por outro. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se com a visão de Crátilo (Texto I), que defende uma justeza natural e, portanto, imutável do nome.
- c) INCORRETA. O argumento do Texto II contrapõe diretamente a ideia de uma origem natural para os nomes, defendendo que sua consolidação ocorre por meio do acordo social e do hábito, e não de dispositivos da natureza. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se ao Texto II a visão apresentada no Texto I.
- d) INCORRETA. O Texto II defende que os nomes são estabelecidos por convenção, o que implica um caráter coletivo e social, e não uma individualização. A ideia é que a comunidade linguística concorda com o nome, e não que cada indivíduo o cria para si. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o conceito de convenção, associando-o a uma escolha individual.
- e) INCORRETA. A discussão nos textos não é sobre a capacidade ou limitação da linguagem para descrever a realidade, mas sobre a origem e a natureza da relação entre as palavras (nomes) e as coisas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente introduziu-se um debate filosófico sobre a linguagem que não está no foco do diálogo apresentado.

56. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas. O Quadrilátero Ferrífero está localizado em uma área de escudos cristalinos, que são formações geológicas muito antigas (Pré-Cambriano) ricas em minérios metálicos, como o ferro, o que viabiliza a intensa exploração econômica da região.
- b) INCORRETA. A região do Quadrilátero Ferrífero é de formação geológica antiga e estável, sem atividade vulcânica recente. Os solos da região podem ser férteis, mas sua principal riqueza econômica reside nos minérios. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a riqueza do subsolo à atividade vulcânica, sem considerar a escala de tempo geológico.
- c) INCORRETA. Jazidas de petróleo são encontradas em bacias sedimentares, que são formações geológicas mais recentes compostas pela deposição de sedimentos. O Quadrilátero Ferrífero é um escudo cristalino, composto por rochas ígneas e metamórficas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se riqueza mineral com petróleo, desconsiderando as diferentes origens geológicas desses recursos.
- d) INCORRETA. Embora a região possua relevo com depressões e seja importante para a recarga de aquíferos, as depressões não são absolutas (ou seja, não estão abaixo do nível do mar). Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o termo "depressão" como qualquer tipo de formação geológica importante, sem considerar a elevação e a estrutura cristalina da área em questão.
- e) INCORRETA. O Quadrilátero Ferrífero é uma região de planaltos e serras, caracterizada por altitudes elevadas, e não por terras baixas. Depósitos evaporíticos são típicos de ambientes áridos e bacias sedimentares, o que não corresponde à geologia local. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se à região características de relevo e formação geológica que lhe são estranhas.

57. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A modernização proposta pela Restauração Meiji incluía a introdução da ciência e da tecnologia, o que levou a um forte investimento na criação e fortalecimento de universidades e centros de pesquisa, e não à sua diminuição. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsideraram-se os objetivos de modernização do país.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. A adoção do capitalismo e a introdução de tecnologia, como mencionado no texto, foram pilares da Restauração Meiji que visavam fortalecer o Japão. Isso resultou em um rápido e intenso processo de industrialização nacional.
- c) INCORRETA. A modernização do Japão na Era Meiji foi fortemente inspirada em modelos ocidentais, tanto no campo político (constituição), quanto no econômico (capitalismo) e cultural (ciência e tecnologia), levando a um processo de ocidentalização, e não o contrário. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a modernização com um fechamento cultural.
- d) INCORRETA. A modernização do Estado exigia o fortalecimento da arrecadação para financiar a industrialização e o exército. Embora o sistema tributário tenha sido reformado, os impostos sobre a terra continuaram a ser uma importante fonte de receita, não sendo encerrados. Ao assinalar a alternativa, possivelmente supôs-se que a modernização econômica implicaria a eliminação de impostos agrícolas.
- e) INCORRETA. A Restauração Meiji, ao buscar a captação de colônias, promoveu um intenso fortalecimento e modernização das forças armadas, que se tornaram um pilar do novo Estado imperialista japonês. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a ideia de um governo civil a um enfraquecimento militar, o que não ocorreu no caso japonês.

58. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. O uso da inteligência artificial, ao reduzir custos de produção (como a contratação de atores), tende a concentrar ainda mais os lucros nas mãos dos grandes estúdios, e não a democratizá-los. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a ideia de inovação tecnológica com progresso social e distribuição de riqueza.

- b) INCORRETA. A inteligência artificial tem o potencial de acelerar e aumentar a produção cultural de massa, por exemplo, ao gerar roteiros ou cenas inteiras de forma automatizada, levando a uma intensificação, e não a uma estagnação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a substituição do trabalho humano como uma paralisação da produção.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho. O texto descreve como a IA pode replicar a atuação de profissionais sem que eles precisem estar fisicamente presentes, substituindo o trabalho humano. Esse fenômeno, em que a tecnologia torna obsoletos certos postos de trabalho, é conhecido como desemprego estrutural.
- d) INCORRETA. A tecnologia descrita, utilizada por grandes estúdios de Hollywood, está inserida na lógica da indústria cultural global e massificada, que tende a homogeneizar a produção em vez de valorizar a arte local. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se à tecnologia um potencial de valorização cultural que não corresponde à sua aplicação no contexto descrito.
- e) INCORRETA. A possibilidade de substituição de trabalhadores por tecnologia gera precarização e insegurança, levando a debates sobre a necessidade de novas regulamentações, mas não a uma ampliação imediata dos benefícios trabalhistas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente ignorou-se o conflito entre avanço tecnológico e direitos trabalhistas, que é central na discussão sobre a IA.

59. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Ambos os textos tratam da estratégia militar e do desfecho da Segunda Guerra Mundial, focando nos agentes e decisões que levaram à vitória dos Aliados, e não aos prejuízos econômicos ou aos impactos globais do conflito. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desviou-se do tema central dos fragmentos, que é de natureza político-militar e historiográfica.
- b) INCORRETA. Nenhum dos textos questiona a eficiência da tática aliada; pelo contrário, ambos partem do pressuposto de que ela foi bem-sucedida. A divergência não está na eficácia da estratégia, mas no reconhecimento dado aos seus diferentes atores. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a crítica do Texto II como um questionamento da vitória aliada, o que não ocorre.
- c) INCORRETA. O debate proposto pelos textos não gira em torno do número de vítimas ou da punição imposta aos derrotados, mas sim do protagonismo e do reconhecimento histórico dos vencedores, especificamente no papel da União Soviética. Ao assinalar a alternativa, possivelmente generalizou-se a discussão para temas da guerra que não são o foco dos excertos.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história. O Texto I atribui o sucesso da estratégia aliada às decisões tomadas por Churchill e Roosevelt (anglo-americanos). Já o Texto II critica essa visão, afirmando que a historiografia tradicional (e a brasileira) subestima o papel decisivo do esforço de guerra soviético. Portanto, a divergência central é sobre o reconhecimento historiográfico dado à participação da URSS.
- e) INCORRETA. Os textos focam nas estratégias de guerra na Europa e no Norte da África, sem abordar a questão da autonomia das colônias como um ponto de divergência. Ao assinalar a alternativa, possivelmente introduziu-se um fator relevante para o pós-guerra, mas que não constitui o ponto de discordância entre os fragmentos apresentados.

60. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O filme retrata um processo de responsabilização dos culpados pelos crimes da ditadura, o que é o oposto da isenção. Além disso, a obra assume uma posição clara de denúncia, não sendo imparcial em relação à violência de Estado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o procedimento judicial com uma postura de neutralidade, o que não se aplica ao contexto de crimes contra a humanidade.
- b) INCORRETA. O Julgamento das Juntas foi um marco justamente por combater a negação dos crimes e buscar a punição dos responsáveis, contrariando a lógica da impunidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se ao filme características de processos históricos em que a impunidade prevaleceu, desconsiderando a particularidade do caso argentino.
- c) INCORRETA. O filme articula a denúncia dos crimes com a busca ativa por justiça e punição, não com uma atitude de resignação. A catarse provocada no espectador, mencionada no texto, vem da força da acusação e da condenação moral da ditadura. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a dor dos testemunhos como resignação, e não como motor para a justiça.
- d) INCORRETA. O processo retratado no filme é um esforço deliberado contra o apagamento da história e a anistia dos crimes, buscando, ao contrário, a responsabilização e a construção da memória. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o caso argentino com o de outros países, como o Brasil, onde a anistia teve um papel central na transição.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades. O texto descreve como o filme *Argentina, 1985* aborda o Julgamento das Juntas, um processo que buscou a punição dos generais (justiça) e, ao mesmo tempo, deu voz aos testemunhos das vítimas, transformando o julgamento em um poderoso ato de construção da memória coletiva sobre os horrores da ditadura.

61. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. Segundo a perspectiva aristotélica apresentada, a virtude moral não é inata nem puramente teórica, mas se desenvolve por meio da prática constante, da formação de hábitos. Portanto, é a realização repetida de boas ações que constrói um caráter virtuoso.
- b) INCORRETA. Para Aristóteles, a virtude moral é uma construção humana, resultado da educação e do hábito, não sendo uma dádiva ou atribuição de seres divinos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a filosofia aristotélica com uma concepção religiosa ou mítica da moralidade.

- c) INCORRETA. A construção do caráter virtuoso exige a prática de ações conscientes e deliberadas, o oposto de atos alienantes. A alienação impediria o desenvolvimento da racionalidade e da escolha, que são fundamentais para a virtude em Aristóteles. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se de forma equivocada o que constitui uma ação moral.
- d) INCORRETA. A ética aristotélica visa ao bem comum e à vida em comunidade (na pólis). A priorização exclusiva de interesses privados seria vista como um vício (egoísmo), e não como o caminho para a virtude moral. Ao assinalar a alternativa, possivelmente aplicou-se uma lógica individualista moderna ao pensamento ético clássico.
- e) INCORRETA. O texto afirma que a educação moral está “menos relacionada com a promulgação de leis” e mais com a formação do caráter. Para Aristóteles, a virtude vai além da simples obediência à lei; ela é uma disposição interna do indivíduo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se moralidade por legalidade, sem perceber a distinção feita no texto.

62. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A melhoria na sinalização suspensa beneficia a orientação de motoristas em geral, mas não resolve o problema específico de Michelline, que é a necessidade de um local adequado para estacionar e desembarcar o filho com segurança. Ao assinalar a alternativa, possivelmente pensou-se em uma medida genérica de trânsito, sem focar na necessidade de acessibilidade descrita.
- b) INCORRETA. A elevação da superfície das calçadas sem a construção de rampas de acesso adequadas cria barreiras para cadeirantes, dificultando, em vez de facilitar, sua mobilidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se um dos principais obstáculos arquitetônicos para pessoas com deficiência.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar estratégias que promovam formas de inclusão social. O relato de Michelline evidencia a dificuldade de encontrar um local para estacionar que lhe permita realizar com segurança e tempo os procedimentos necessários para o seu filho cadeirante. A criação de vagas reservadas é uma política de acessibilidade que atende diretamente a essa necessidade.
- d) INCORRETA. Semáforos sonoros são um recurso de acessibilidade fundamental para pessoas com deficiência visual, mas não atendem à necessidade de uma pessoa que utiliza cadeira de rodas e depende de um veículo para se locomover. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiram-se diferentes tipos de política de inclusão para diferentes deficiências.
- e) INCORRETA. O piso tátil é uma ferramenta essencial para a orientação e mobilidade de pessoas com deficiência visual, não tendo relação com a necessidade de um cadeirante que precisa de uma vaga de estacionamento acessível. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se um elemento de acessibilidade conhecido, mas inadequado para a situação específica do texto.

63. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O *hip-hop* surgiu como uma voz de contestação e crítica social, rompendo com os temas e as formas da música comercial para expressar a realidade das comunidades negras marginalizadas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o sucesso do gênero como uma adaptação aos limites do mercado, desconsiderando seu caráter transgressor inicial.
- b) INCORRETA. O texto afirma que o *hip-hop* desafiou a visão otimista sobre o fim do racismo “antes mesmo que os acadêmicos se posicionassem com clareza”, indicando que o movimento antecipou e estimulou o debate, e não que encerrou a agenda acadêmica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a relação entre o movimento cultural e a produção de conhecimento citada no texto.
- c) INCORRETA. O *hip-hop* é uma manifestação cultural intrinsecamente ligada à experiência negra e surgiu justamente para dar voz a essa comunidade, posicionando-se de forma clara nas pautas étnico-raciais, e não mantendo neutralidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a identidade e o propósito político do movimento.
- d) INCORRETA. O *hip-hop* é um movimento de contestação e crítica à ordem social vigente e às estruturas de poder, representando o oposto de manifestações conservadoras, que buscam a manutenção do *status quo*. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se o sentido político e cultural do gênero musical.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. O texto destaca que, em um momento em que muitos queriam acreditar “que o racismo era uma coisa do passado”, o *hip-hop* surgiu para desafiar essa visão otimista. Assim, o movimento cumpriu o papel de denunciar a falsidade (falácia) da ideia de que a igualdade racial já havia sido alcançada nos EUA.

64. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A dominação legal-racional, descrita no texto, se baseia e se fortalece por meio de uma estrutura administrativa impessoal e burocrática, e não pela sua dissolução. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a impessoalidade da lei com a ausência de uma estrutura de poder.
- b) INCORRETA. A autoridade legal-racional é típica das sociedades modernas e do Estado contemporâneo, sendo o oposto de uma organização social tribal, que se baseia em tradições e laços de parentesco (dominação tradicional). Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocaram-se os diferentes tipos de dominação caracterizadas por Weber.
- c) INCORRETA. A devoção a aptidões carismáticas de um indivíduo é a base da dominação carismática, outro tipo de poder legítimo descrito por Weber, e não da dominação legal, que se fundamenta na crença na validade das leis. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se à dominação legal uma característica da dominação carismática.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. O texto de Weber define a autoridade legal como aquela que se impõe “em razão da crença na validade de um estatuto legal” e “regras racionalmente estabelecidas”. Portanto, sua legitimidade deriva da adoção de normas juridicamente acordadas, que todos, inclusive os governantes, devem obedecer.

- e) INCORRETA. A burocracia, que é a forma como a dominação legal se manifesta, exige um corpo de colaboradores profissionalizados, com competências técnicas específicas e que atuam de acordo com as regras, e não colaboradores amadores. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se o conceito weberiano de burocracia.

65. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A relação colonial é marcada pela exploração econômica, pela extração de riquezas e pela concentração de renda nas mãos do colonizador, não pela integração econômica ou distribuição de riquezas com o colonizado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se uma visão idealizada do colonialismo, que ignora sua natureza exploratória.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações. O autor contrapõe o discurso do colonizador, que fala em “progresso” e “realizações” (discurso civilizatório), com a realidade da colonização: “sociedades esvaziadas”, “culturas espezinhadas” e a transformação do homem indígena em “instrumento de produção” (objetificação violenta).
- c) INCORRETA. A relação colonial é descrita pelo autor como sendo de “desprezo”, “desconfiança” e “arrogância”, características de condutas xenofóbicas, o oposto de condutas xenófilas (apreço pelo estrangeiro) e de práticas de alteridade (respeito à diferença). Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se completamente o sentido da crítica ao colonialismo.
- d) INCORRETA. O texto denuncia a espoliação e a destruição causadas pelo colonialismo (“terras confiscadas”, “religiões assassinas”), não a reparação material ou a implementação de políticas inclusivas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a crítica ao colonialismo com as pautas dos movimentos de descolonização e reparação histórica, que são posteriores.
- e) INCORRETA. A relação colonial é descrita como sendo imposta pelo “trabalho forçado, a intimidação, a pressão, a polícia, o roubo, a violação”, o que caracteriza uma ocupação violenta, e não pacífica. Além disso, o processo levou ao confisco de terras, e não à sua reforma e distribuição. Ao assinalar a alternativa, possivelmente adotou-se uma visão eufemística do processo colonial.

66. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Colocar o Brasil no centro do mapa não significa reduzir relações com a Ásia, mas sim reposicionar o Brasil como um ator central no diálogo global, que inclui as potências asiáticas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a centralidade geográfica como um desejo de isolamento ou distanciamento de outras regiões, o que contradiz o propósito do G20.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. Ao divulgar um mapa com o Brasil no centro durante a presidência do G20, o governo utiliza a cartografia como uma ferramenta de comunicação para reforçar simbolicamente a intenção de posicionar o país como um protagonista e uma liderança construtiva no cenário global.
- c) INCORRETA. Embora o Brasil seja um grande produtor de hidrocarbonetos, a pauta da presidência brasileira no G20 tem enfatizado a transição energética e o desenvolvimento sustentável, e não a produção de combustíveis fósseis. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a relevância internacional do Brasil a um setor específico da economia, sem considerar a mensagem política do evento.
- d) INCORRETA. O Brasil, apesar de sua importância no G20, ainda enfrenta grandes desafios sociais e não se destaca por ter uma boa posição no ranking do IDH. Uma das metas da presidência brasileira no grupo é justamente o combate às desigualdades. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se a posição real do Brasil no IDH e as prioridades do país no G20.
- e) INCORRETA. O G20 é, por definição, um fórum para o diálogo multilateral. Ao assumir sua presidência, o Brasil busca fortalecer esse diálogo, e não restringi-lo. A centralidade no mapa simboliza liderança, e não a intenção de centralizar o poder de forma autoritária. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a centralidade como um anseio por hegemonia, e não por protagonismo cooperativo.

67. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A prática do jongo é uma forma de afirmação cultural e fortalecimento da identidade das comunidades afro-brasileiras, atuando como resistência contra a repressão, e não como uma perpetuação dela. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se o significado da prática, vendo-a como um sinal de opressão em vez de resistência.
- b) INCORRETA. O jongo foi reconhecido como patrimônio imaterial do Brasil pelo Iphan, o que representa um ato de valorização e proteção, visando sua continuidade, e não sua restrição. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a ideia de preservação com a de limitação ou proibição da prática.
- c) INCORRETA. O jongo é uma manifestação cultural de origem popular e afro-brasileira, praticada em periferias e comunidades rurais, não sendo, portanto, um hábito elitizado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a origem social e o contexto em que a prática cultural se desenvolve.
- d) INCORRETA. O jongo, com suas raízes africanas e sua adaptação ao contexto brasileiro, representa a diversidade cultural do país, e sua prática continua contribuindo para a pluralidade, não para a padronização das ações culturais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente imaginou-se que a continuidade da tradição impusesse uniformização cultural, sem considerar que o texto defende a preservação da autenticidade dessa manifestação.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. Ao ser praticado continuamente e transmitido entre gerações, o jongo mantém vivos saberes, ritos, crenças e formas de expressão de matriz africana (bantu), garantindo a preservação e a perpetuação da memória e da herança cultural negra no Brasil.

68. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A carcinicultura (criação de camarões) em áreas de manguezal, que são parte do ecossistema da Mata Atlântica, é uma atividade de alto impacto ambiental, que causa desmatamento e poluição, sendo prejudicial à conservação do corredor. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheciam-se os impactos ambientais negativos dessa atividade.
- b) INCORRETA. A remoção da vegetação nativa, seja no entorno de lavouras ou em qualquer outra área do corredor, leva à fragmentação do habitat e à perda de biodiversidade, indo contra o objetivo de conservação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a limpeza da vegetação melhoraria a produtividade, sem considerar os impactos negativos da supressão da cobertura vegetal para a biodiversidade da região.
- c) INCORRETA. A produção de uma única cultura (monocultura) em grandes extensões de terra empobrece o solo, reduz a biodiversidade e é uma das principais causas de desmatamento, sendo uma prática incompatível com a preservação de um corredor ecológico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconSIDERARAM-SE os impactos negativos da monocultura.
- d) INCORRETA. A utilização de maquinário pesado em larga escala compacta o solo, dificulta a infiltração da água e pode causar erosão, além de estar associada a modelos de produção agrícola que ameaçam os ecossistemas nativos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente não se atentou para os danos que essa prática pode causar ao solo e à vegetação.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano. Os sistemas agroflorestais (SAFs) integram a produção agrícola com a manutenção da floresta nativa. Essa técnica permite gerar renda para a população local de forma sustentável, ao mesmo tempo em que ajuda a conservar a biodiversidade e a manter o corredor ecológico.

69. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. Os textos não se complementam, pois enquanto Bobbio (Texto I) vê uma relação de interdependência e harmonia entre liberalismo e democracia, Losurdo (Texto II) aponta para uma contradição fundamental e histórica entre eles. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconSIDEROU-SE a oposição central entre as duas teses.
- b) INCORRETA. As perspectivas dos autores são opostas, não semelhantes. Bobbio defende a compatibilidade e a necessidade mútua entre liberalismo e democracia, enquanto Losurdo destaca a exclusão e a opressão que historicamente acompanharam o liberalismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se no fato de ambos tratarem do mesmo tema, desconSIDERANDO a diferença profunda em suas conclusões.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas. Bobbio (Texto I) estabelece uma relação de interdependência positiva entre liberalismo e democracia. Em contraste, Losurdo (Texto II) argumenta que o liberalismo historicamente excluiu a “grande maioria do povo”, mostrando uma relação de conflito e oposição com a democracia. Portanto, suas visões são divergentes.
- d) INCORRETA. As análises de Bobbio e Losurdo são reflexões teóricas aprofundadas sobre a história das ideias e das instituições políticas, não podendo ser consideradas superficiais. Ambos são pensadores importantes que fundamentam suas posições em argumentos complexos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desqualificou-se a profundidade do debate apresentado.
- e) INCORRETA. As visões não são simétricas, mas assimétricas e opostas. A simetria implicaria uma correspondência ou equilíbrio entre as duas posições, mas o que existe é um claro antagonismo na forma como cada autor concebe a relação entre liberalismo e democracia. Ao assinalar a alternativa, possivelmente utilizou-se o termo “simétrica” de forma inadequada para descrever a relação entre os textos.

70. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A chegada da corte e a posterior abertura dos portos estimularam a incipiente industrialização, revogando proibições anteriores. As novas escolas técnicas, como a de Engenharia, também apontavam para uma modernização, e não para a coibição da indústria. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretaram-se as políticas joaninas de forma equivocada.
- b) INCORRETA. As instituições de ensino superior criadas por D. João eram voltadas para uma pequena elite e não tinham como objetivo a educação básica para toda a população. O analfabetismo continuou a ser a realidade da imensa maioria dos brasileiros por muito tempo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente superestimou-se o alcance das medidas educacionais do período.
- c) INCORRETA. A educação no período colonial era predominantemente religiosa (secular, mas controlada por ordens religiosas). A criação de escolas de Medicina, Engenharia e Química representou a introdução de um ensino superior laico e técnico, diversificando o cenário educacional, e não descontinuando o modelo existente. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a expansão com a eliminação do ensino anterior.
- d) INCORRETA. O acesso a essas novas instituições de ensino era restrito à elite branca. A população escravizada foi completamente excluída desse processo de modernização educacional. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconSIDEROU-SE a estrutura escravocrata e excludente da sociedade da época.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. Antes da chegada da corte, não havia universidades no Brasil, e os membros da elite que desejavam ensino superior precisavam ir à Europa. Ao criar as primeiras faculdades e academias, D. João possibilitou a formação de médicos, engenheiros e outros profissionais no próprio país, o que foi fundamental para a consolidação de uma elite intelectual local.

71. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. O ideal de cidadania em Aristóteles está ligado à participação no governo de uma cidade-Estado (pólis) democrática ou aristocrática. A tirania é uma forma de governo corrompida, na qual não há cidadãos, apenas súditos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o exercício do poder com um regime tirânico.
- b) INCORRETA. Na Grécia Antiga, a condição de escravo era o oposto da de cidadão. A cidadania era restrita a homens livres, nascidos na pólis e filhos de pais cidadãos. Ter origem escrava era um impeditivo absoluto à cidadania. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se a rígida exclusão social que caracterizava a democracia ateniense.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades. No trecho, Aristóteles define o cidadão como aquele que tem a "capacidade de participar na administração da justiça e no governo". Isso significa que ser cidadão é ter o direito e o dever de exercer funções públicas, seja nos tribunais (judiciais) ou nas assembleias (deliberativas).
- d) INCORRETA. Embora o cidadão habite uma determinada localidade (a pólis), o simples fato de morar na cidade não conferia a cidadania. Mulheres, estrangeiros (metecos) e escravos habitavam a pólis, mas não eram considerados cidadãos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o conceito de habitante com o de cidadão.
- e) INCORRETA. Nascer em terras estrangeiras era uma das condições que impediam o acesso à cidadania na maioria das cidades gregas, incluindo Atenas. A cidadania era um privilégio baseado na descendência e no pertencimento à comunidade cívica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se o caráter excludente da cidadania grega.

72. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A ferrovia, ao facilitar o escoamento da produção de café, principal fonte de riqueza das elites regionais, fortaleceu o poder econômico e político desses fazendeiros, e não o enfraqueceu. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a modernização como um fator de enfraquecimento das estruturas de poder tradicionais, o que não foi o caso.
- b) INCORRETA. As ferrovias foram um vetor de integração econômica, conectando as áreas de produção (interior) aos portos (litoral) e a outros centros, o que estimulou o surgimento de indústrias e outras atividades ao longo de seus trilhos, em vez de isolá-las. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se exclusivamente no café, sem considerar os efeitos secundários de integração da infraestrutura.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social. O texto afirma que a ferrovia foi fundada com capital de "fazendeiros ligados ao cultivo de café" e tinha como objetivo alcançar importantes áreas produtoras. Isso evidencia que a nova tecnologia foi implantada com o propósito principal de atender à logística da economia cafeeira, facilitando o transporte da produção.
- d) INCORRETA. A economia cafeeira era voltada fundamentalmente para a exportação, ou seja, para o mercado externo. A ferrovia foi construída para aprimorar essa conexão, barateando e agilizando o transporte do café para os portos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente descon sideraram-se os objetivos da economia agroexportadora.
- e) INCORRETA. A construção de ferrovias em direção ao interior do país foi um fator de atração populacional e de ocupação de novas terras, promovendo o povoamento de zonas periféricas, e não sua desocupação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se a modernização dos transportes com um processo de esvaziamento do campo.

73. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. Segundo a lógica apresentada, o estoque gera desperdício de mão de obra em tarefas que não agregam valor ao produto (carregar, gerenciar, reparar), o que, na prática, reduz a produtividade geral da fábrica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se a ideia de ter muitos produtos pelo aumento de eficiência.
- b) INCORRETA. O autor descreve como a manutenção de estoques gera uma série de custos adicionais: construção de depósitos, contratação de mais trabalhadores, compra de equipamentos, perdas por danos, etc. Portanto, o estoque aumenta os custos, e não os diminui. Ao assinalar a alternativa, possivelmente descon sideraram-se os custos ocultos da estocagem.
- c) INCORRETA. A produção para estoque é característica do fordismo, que se baseava na padronização e na produção em massa, sem customização. A customização é uma característica do toyotismo, que busca produzir apenas o necessário, conforme a demanda, justamente para evitar estoques. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se ao modelo criticado (com estoques) uma característica do modelo proposto (sem estoques).
- d) INCORRETA. A crítica do autor é de natureza gerencial e econômica, focada na eficiência do processo produtivo. Ele não aborda a questão da alienação do trabalhador em relação à sua vida privada, que é uma crítica de viés sociológico e marxista. Ao assinalar a alternativa, possivelmente aplicou-se um conceito de outra teoria para analisar o texto.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social. Taiichi Ohno argumenta que a existência de estoques desvia trabalhadores para atividades como carregar, gerenciar e reparar mercadorias, que são tarefas que não agregam valor ao produto final. Isso representa um desperdício de tempo e de mão de obra que poderiam ser utilizados diretamente na produção.

74. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Os interesses dos membros permanentes do Conselho de Segurança muitas vezes estão ligados à manutenção de suas esferas de influência, o que pode levar ao prolongamento de conflitos por meio do uso do veto, e não necessariamente ao seu fim. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se ao CSNU uma eficácia pacificadora que nem sempre se confirma na prática.

- b) INCORRETA. A resistência à entrada de países como Brasil e Índia no CSNU como membros permanentes é justamente uma forma de conter o fortalecimento de blocos de nações emergentes, que poderiam desafiar a atual correlação de forças. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se a intenção das potências atuais.
- c) INCORRETA. A manutenção do *status quo* no CSNU não tem como objetivo cessar alianças militares. Muitos dos membros permanentes lideram as maiores alianças militares do mundo (como a OTAN) e usam sua posição no conselho para defender os interesses dessas alianças. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se o papel geopolítico dos membros permanentes.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações. Os membros permanentes do Conselho de Segurança (P5) resistem a uma reforma que amplie o número de assentos com poder de veto porque a estrutura atual lhes garante o controle sobre as decisões mais importantes do órgão. Manter esse poder lhes permite barrar resoluções contrárias aos seus interesses nacionais ou de seus aliados.
- e) INCORRETA. O texto mostra que há uma resistência em abrir espaço para nações do Sul Global (Brasil e Índia). A proposta dos EUA de incluir apenas Alemanha e Japão reforça o domínio de potências do Norte Global e do G7. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se a proposta de reforma do G4 pela vontade política dos membros atuais do P5.

75. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Embora o reconhecimento de identidades seja importante, a autora foca sua crítica na necessidade de alterar as estruturas e práticas sociais (como a divisão do trabalho doméstico), e não apenas em soluções no âmbito da justiça formal. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reduziu-se a proposta da autora a uma questão de reconhecimento legal, sem perceber a crítica à estrutura social.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. A autora argumenta que a desigualdade de gênero persiste porque instituições sociais e culturais, como a família, continuam a presumir que as tarefas domésticas e de cuidado são “naturalmente” femininas. Assim, ela destaca o papel dessas esferas na reprodução da desigualdade.
- c) INCORRETA. A autora critica a dicotomia público/privado porque ela torna invisível o trabalho não remunerado das mulheres no âmbito doméstico e o exclui do debate político. Sua proposta não é retornar a essa dicotomia, mas desconstruí-la, mostrando como o “privado” é político. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a crítica da autora em relação a separação entre as esferas.
- d) INCORRETA. A autora não defende a neutralidade das normas de gênero, mas sim uma transformação profunda nas instituições e práticas para que a igualdade seja efetiva, o que implica uma divisão equitativa do trabalho doméstico e de cuidado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se a ideia de igualdade com a de neutralidade.
- e) INCORRETA. O objetivo da autora não é o encerramento dos conflitos, mas a criação de uma sociedade justa em que homens e mulheres “dividirão, como iguais”, as responsabilidades. A busca pela igualdade é, em si, um processo de conflito contra estruturas desiguais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente buscou-se uma solução utópica, sem considerar que a transformação social é conflituosa.

76. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A retomada do quilombo como símbolo representa uma forma de luta e afirmação política que visa justamente conquistar e ampliar direitos sociais para a população negra, e não o seu declínio. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se o sentido do movimento, vendo-o como uma causa de perdas, e não de conquistas.
- b) INCORRETA. O movimento negro dos anos 1970, ao adotar o quilombo como símbolo, rejeitava os marcos históricos impostos pela narrativa oficial, que invisibilizava a resistência negra. Era uma forma de contestar, e não de aceitar, a visão dominante da história do Brasil. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o caráter contestatório do movimento.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas. Em um contexto de forte repressão e ausência de cidadania plena, o movimento negro resgatou o quilombo como um símbolo de um “sistema alternativo” e de uma “historicidade heroica”. Isso funcionou como um instrumento de resistência cultural para afirmar uma identidade e lutar por reconhecimento.
- d) INCORRETA. Ao resgatar o quilombo, o movimento buscava desconstruir os estereótipos associados à população negra (como a passividade durante a escravidão) e construir uma imagem positiva e heroica de seu passado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se o uso de um símbolo pelo reforço de visões preconcebidas.
- e) INCORRETA. O movimento negro buscava afirmar a especificidade da experiência e da cultura negra no Brasil, lutando contra a ideia de uma identidade nacional homogênea que apagava as diferenças e as desigualdades raciais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se a busca por unidade do movimento pelo estímulo a ações homogeneizadoras na sociedade.

77. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A especialização e a fragmentação do conhecimento levam a um aumento da produção científica dentro de cada área específica, resultando em um crescimento, e não em uma redução, da produtividade acadêmica geral. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a dificuldade de acesso ao conhecimento com uma queda na sua produção.
- b) INCORRETA. O progresso científico, mesmo especializado, baseia-se na busca por explicações racionais e metódicas para os fatos. A especialização torna os métodos mais sutis e complexos, mas não dispensa a racionalidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o caráter “esotérico” do conhecimento como um abandono da razão.

- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho. O autor afirma que a especialização leva a uma “fragmentação extrema” e torna o conhecimento “cada vez mais esotérico, menos compreensível aos leigos”. Isso significa que o progresso científico, ao se aprofundar, acaba por construir um saber que é inacessível e ininteligível para a maioria das pessoas.
- d) INCORRETA. A ciência, mesmo em suas áreas mais especializadas, continua a ter como objeto a observação e a explicação dos fenômenos, sejam eles naturais ou sociais. A fragmentação não implica a inobservância, mas sim um foco cada vez mais restrito em partes desses fenômenos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a especialização como um desinteresse pela realidade.
- e) INCORRETA. O progresso científico e a especialização são acompanhados por uma intensificação dos fluxos informacionais dentro das comunidades de especialistas (congressos, publicações, etc.), e não por sua interrupção. O problema é que esses fluxos se tornam fechados e incompreensíveis para quem está de fora. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a exclusão do leigo com uma quebra na circulação de informações.

78. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A depredação de um local sagrado para 11 etnias indígenas do Xingu é um ato de violência que acirra as tensões e os conflitos, especialmente entre os povos indígenas e a sociedade não indígena. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o impacto do ato de vandalismo.
- b) INCORRETA. O texto descreve um ato de depredação intencional, um crime contra o patrimônio, e não uma consequência de mudanças burocráticas ou administrativas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente buscou-se uma causa impessoal para o ato, desconsiderando a violência deliberada descrita.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades. A caverna era descrita como uma “escola” onde se ensinava a história e se realizavam rituais. A destruição das gravuras, que eram registros dessa história e cultura, representa, portanto, um ataque direto à memória coletiva desses povos, uma tentativa de apagar sua herança cultural.
- d) INCORRETA. A afirmação de que a caverna era “como uma escola” refere-se a um espaço tradicional de transmissão de conhecimento, próprio da cultura Waurá. O ato de depredação ataca essa forma de educação, mas não permite concluir sobre a escassez de educação pública formal na região. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a educação indígena tradicional com o sistema de ensino estatal.
- e) INCORRETA. O local é tombado pelo Iphan, o que significa que é um bem público protegido pelo Estado. A depredação foi um crime contra esse patrimônio público, e não uma consequência de sua privatização. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se o status legal do bem cultural atacado.

79. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A ocupação da Amazônia durante o ciclo da borracha foi marcada pela rápida criação de núcleos urbanos sem planejamento e por uma concentração da ocupação ao longo dos rios, não sendo, portanto, planejada nem uniforme. Ao assinalar a alternativa, possivelmente idealizou-se o processo de colonização da região.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. O documento descreve a chegada de uma “colônia de 53 cearenses” (mão de obra migrante, principalmente do Nordeste) ao Acre para se empregar na “indústria extrativa” (exploração dos recursos naturais, neste caso, a borracha). Esses dois fatores foram essenciais para a formação socioeconômica da região.
- c) INCORRETA. A “indústria extrativa” da borracha era baseada no trabalho manual dos seringueiros, sem mecanização fabril. O período foi de grande demanda por trabalhadores, o oposto de um cenário de desemprego estrutural. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o termo “indústria” em seu sentido moderno, associando-o a fábricas e máquinas.
- d) INCORRETA. O texto descreve um processo de ocupação para exploração econômica, que frequentemente resultou em conflitos e na expulsão de povos indígenas de suas terras, e não em um movimento de demarcação e proteção desses territórios. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o processo histórico de ocupação com políticas indigenistas recentes.
- e) INCORRETA. Embora algumas obras de infraestrutura tenham sido realizadas, a economia da região no período era quase exclusivamente baseada na extração da borracha, um modelo extrativista e não diversificado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se ao ciclo da borracha um desenvolvimento econômico mais complexo do que de fato ocorreu.

80. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades. No diálogo, a personificação das Leis argumenta que, se os particulares (indivíduos) puderem desobedecer e anular as sentenças judiciais, a cidade não poderá subsistir. Isso revela o princípio de que a ordem social e a existência do Estado dependem da submissão de todos aos veredictos legais estabelecidos.
- b) INCORRETA. A democracia ateniense, contexto do diálogo, excluía os escravizados da participação política. Eles não eram considerados cidadãos e não participavam das deliberações públicas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a estrutura excludente da sociedade grega antiga.
- c) INCORRETA. O argumento das Leis defende exatamente o oposto: a necessidade de submissão dos interesses privados (o desejo de Sócrates de fugir) aos interesses coletivos, representados pela manutenção da ordem e da autoridade das sentenças. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a ação de Sócrates como legítima, contrariando o argumento do texto.

- d) INCORRETA. A fuga de Sócrates, segundo o argumento das Leis, levaria à desarticulação e à destruição da estrutura de poder, e não à sua manutenção. O texto defende a preservação dessa estrutura por meio da obediência. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a consequência do ato de desobediência com o fator que mantém a ordem.
- e) INCORRETA. O argumento defende a força e a validade das normas e das sentenças judiciais, que são de cunho político, como condição para a sobrevivência da cidade. Não se trata da cessação dessas normas, mas de seu cumprimento rigoroso. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a relação estabelecida entre lei, ordem e poder político.

81. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Embora o peronismo tenha implementado políticas sociais, o objetivo principal da propaganda política descrita não era diminuir a disparidade social, mas sim construir apoio e legitimar o poder, "inculcar no povo o espírito favorável" ao governo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se a propaganda política com a política social em si.
- b) INCORRETA. O peronismo é um movimento político complexo, mas sua inspiração inicial, mencionada no texto ("a exemplo da Alemanha"), remete aos regimes totalitários europeus, que eram radicalmente anticomunistas e antissocialistas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se a orientação ideológica do movimento peronista em sua origem.
- c) INCORRETA. O uso da imprensa e do rádio tinha um objetivo estritamente político e ideológico, não cultural. A difusão da produção cinematográfica não era a função principal desses meios de comunicação na campanha de Perón. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se à propaganda política uma finalidade cultural genérica.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social. O texto evidencia que a propaganda política, utilizando rádio, imprensa e outros meios, foi um mecanismo aperfeiçoado para "inculcar no povo o espírito favorável" a Perón. Isso demonstra que a função da mídia nesse contexto era construir e divulgar uma imagem positiva do candidato para garantir seu apoio popular.
- e) INCORRETA. A propaganda política, da forma como é descrita ("inculcar no povo"), busca a adesão e a conformidade, e não o estímulo à capacidade crítica da população. A criticidade seria contrária ao objetivo de obter apoio incondicional. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se à propaganda uma função educativa e libertadora que ela não possui.

82. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O alargamento do topo da pirâmide etária entre 2010 e 2022 indica um aumento do número de idosos, o que reflete um aumento da expectativa de vida (longevidade), e não sua diminuição. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a informação contida no ápice da pirâmide.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. A comparação entre as pirâmides de 2010 e 2022 mostra um nítido estreitamento da base, que representa a população de 0 a 4 anos. Isso indica que o número de nascimentos diminuiu no período, refletindo uma redução da taxa de natalidade.
- c) INCORRETA. O aumento da população idosa (topo mais largo) é resultado da queda da taxa de mortalidade e do aumento da expectativa de vida, e não de uma elevação do índice de mortalidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se a estrutura etária pelas taxas demográficas.
- d) INCORRETA. O Brasil iniciou sua transição demográfica em meados do século XX. A pirâmide de 2022, com base estreita e topo se alargando, já reflete um estágio avançado, de conclusão da transição demográfica, e não sua iniciação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconhecera-se as fases da transição demográfica e o momento em que o Brasil se encontra.
- e) INCORRETA. Embora o ritmo de crescimento da população brasileira tenha diminuído, o contingente absoluto (número total de habitantes) ainda cresceu entre 2010 e 2022. Uma contração significaria que o número de mortes superou o de nascimentos, o que ainda não ocorreu. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se a desaceleração do crescimento pelo decréscimo populacional.

83. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. Zygmunt Bauman descreve uma sociedade onde o consumo se tornou a principal medida de sucesso e status social. A prática de "jogar fora um objeto de consumo para substituí-lo por um 'novo e aperfeiçoado'" evidencia a naturalização de um padrão de vida baseado na aquisição e no descarte contínuo de bens.
- b) INCORRETA. O consumo, como descrito por Bauman, é uma ferramenta de competição e distinção social ("medida do nosso status", "placar na competição"), o que acentua as desigualdades econômicas em vez de promover a igualdade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se ao consumo um efeito social positivo que o autor critica.
- c) INCORRETA. A lógica da sociedade de consumo, baseada na substituição constante de produtos, exige uma produção industrial cada vez maior e mais acelerada para atender à demanda por novidades, levando ao aumento, e não à redução, da produção. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desassociou-se o ato de consumir com a necessidade de produzir.
- d) INCORRETA. A sociedade de consumo valoriza o "novo e aperfeiçoado", o que estimula a obsolescência programada e o descarte rápido de produtos. A longa durabilidade é contrária a essa lógica de substituição contínua. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se um valor de sociedades mais tradicionais com o de uma sociedade de consumo moderna.
- e) INCORRETA. O descarte contínuo de produtos e a busca incessante por novidades, características da sociedade de consumo, geram enormes impactos ambientais (produção de lixo, esgotamento de recursos), sendo o oposto de ações de caráter sustentável. Ao assinalar a alternativa, possivelmente ignoraram-se as consequências ambientais do consumismo.

84. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A instalação de parques eólicos, especialmente a abertura de estradas de acesso e a preparação do terreno para as turbinas, pode remover a cobertura vegetal e compactar o solo, o que tende a agravar, e não conter, os processos erosivos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se um impacto ambiental positivo inexistente à tecnologia.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos. O texto alerta explicitamente que um dos danos ambientais causados pelos parques eólicos é a colisão de animais, como “morcegos, aves e insetos”, com as turbinas de alta velocidade, o que causa a mortandade dessas espécies.
- c) INCORRETA. A instalação de um parque eólico requer a supressão da vegetação local para a construção das bases das turbinas, estradas de acesso e outras infraestruturas, levando a um aumento, e não a uma redução, da remoção vegetal. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a necessidade de desmatamento para a implementação do projeto.
- d) INCORRETA. A construção da infraestrutura dos parques eólicos altera a topografia local, mas não tem como consequência o aplainamento do solo. Pelo contrário, a remoção da vegetação pode intensificar a erosão e a formação de irregularidades no terreno. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsideraram-se as alterações que a construção causa na paisagem.
- e) INCORRETA. A instalação de parques eólicos pode interferir no ciclo hidrológico local, por exemplo, ao alterar os padrões de vento e evaporação ou ao causar assoreamento de rios devido à erosão. Não há evidências de que aumente o volume fluvial; pelo contrário, os impactos podem ser negativos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente imaginou-se um impacto positivo sobre os recursos hídricos que não corresponde à realidade.

85. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. O Mercosul representa um mercado consumidor com centenas de milhões de pessoas, sendo um ator relevante no comércio global. A resistência europeia não se deve ao tamanho do mercado, mas sim a questões de concorrência e regulação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente subestimou-se a dimensão econômica do bloco sul-americano.
- b) INCORRETA. Uma das principais críticas de alguns países europeus ao acordo é justamente o padrão sanitário dos produtos do Mercosul, considerado por eles menos rigoroso que o europeu. Portanto, a exigência é por padrões mais elevados, e não o contrário. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se o sentido da crítica sanitária.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial. Países europeus, especialmente aqueles com um forte setor agrícola, frequentemente utilizam o argumento da baixa sustentabilidade e dos problemas ambientais na cadeia produtiva do Mercosul (como o desmatamento na Amazônia) como uma justificativa para se opor ao acordo comercial, que aumentaria a concorrência para seus produtores.
- d) INCORRETA. As *commodities* agrícolas sul-americanas são altamente competitivas no mercado internacional justamente por terem um preço relativamente baixo, o que representa uma ameaça aos produtores europeus, que têm custos mais elevados. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se o motivo da preocupação europeia, que é o preço baixo, e não alto.
- e) INCORRETA. A produção agrícola europeia é conhecida por receber uma grande quantidade de subsídios por meio da Política Agrícola Comum (PAC). A resistência ao acordo com o Mercosul vem justamente do temor de que nem mesmo os altos subsídios sejam suficientes para proteger os agricultores europeus da concorrência dos produtos sul-americanos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a política de subsídios da União Europeia.

86. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A cosmogonia iorubá apresentada inclui uma divindade suprema (Olorum) e diversas outras divindades (orixás, como Nanã e Olokun), o que caracteriza um sistema politeísta hierarquizado, não havendo tensão ou contradição entre esses dois aspectos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a existência de um deus supremo como uma negação do politeísmo.
- b) INCORRETA. O texto descreve uma cosmogonia específica (iorubá), sem mencionar multiculturalidade. Além disso, essa visão de mundo está profundamente conectada à natureza (céu/Orum, terra/Aye), e não em negação a ela. Ao assinalar a alternativa, possivelmente introduziu-se conceitos que não estão presentes no fragmento.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. O texto aponta uma tensão: por um lado, os “heróis/deuses civilizadores são quase todos masculinos” (patriarcalismo); por outro, essa condição é “mitologicamente ameaçada pela fúria de poderosas matriarcas” (culto a deidades femininas). Isso evidencia um equilíbrio dinâmico e uma disputa simbólica entre forças masculinas e femininas.
- d) INCORRETA. A cosmogonia iorubá possui uma hierarquia divina clara (com Olorum no topo) e os orixás são figuras bem definidas, com suas próprias histórias e domínios. Não há uma indefinição sobre eles. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se as características dos orixás que compõem o panteão das religiões de matriz africana.
- e) INCORRETA. A simbologia do Axé, com o número três e as cores, é um sistema próprio da cosmogonia iorubá, não sendo uma ressignificação de numerologias ocidentais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se uma visão eurocêntrica, interpretando um sistema simbólico africano a partir de referências ocidentais.

87. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A agroecologia busca a recuperação dos ecossistemas e a valorização da biodiversidade, o que é o oposto da remoção da mata nativa, prática associada ao agronegócio convencional. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se a prática agrícola pela degradação ambiental.

- b) INCORRETA. A agroecologia está geralmente associada à agricultura familiar e a sistemas de produção diversificados em pequena e média escala, não à plantação em larga escala (monocultura), que é característica do agronegócio. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a escala de produção típica das práticas agroecológicas.
- c) INCORRETA. As sementes híbridas são produtos da biotecnologia industrial. A agroecologia valoriza o uso de sementes crioulas, que são variedades tradicionais adaptadas aos ecossistemas locais e mantidas pelos próprios agricultores. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconheceu-se a diferença entre os tipos de sementes e o que cada um representa.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem. A agroecologia visa recuperar a saúde do ecossistema agrícola. Uma de suas práticas fundamentais é o emprego de adubação orgânica (compostagem, adubo verde), que nutre o solo, melhora sua estrutura e biodiversidade, em oposição ao uso de fertilizantes químicos sintéticos.
- e) INCORRETA. O controle químico de pragas (uso de agrotóxicos) é uma prática combatida pela agroecologia, que propõe alternativas como o controle biológico e o manejo integrado de pragas para manter o equilíbrio do ecossistema. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a produção agrícola, de modo geral, à necessidade de uso de pesticidas.

88. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A desertificação, ao expor o solo à ação do sol e do vento e reduzir a matéria orgânica, leva ao endurecimento e à compactação do solo, dificultando a infiltração de água, e não à sua atenuação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se a consequência do processo.
- b) INCORRETA. A desertificação está associada à escassez hídrica, à seca e à diminuição do volume dos rios, o que leva à retração de seus leitos, e não à sua expansão vertical (aprofundamento por aumento de fluxo). Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o impacto do processo no regime dos rios.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos. A desertificação é o processo de degradação da terra que resulta na perda da cobertura vegetal e da matéria orgânica, tornando o solo infértil. Isso leva a uma drástica redução de sua dinâmica biológica (microrganismos, fauna, flora), comprometendo a capacidade produtiva do ecossistema.
- d) INCORRETA. Com a remoção da cobertura vegetal, o solo fica exposto à ação do vento, que transporta suas partículas, aumentando a quantidade de poeira e material particulado no ar e piorando a qualidade do ar. Ao assinalar a alternativa, possivelmente pensou-se que um solo degradado não geraria partículas, o que é o oposto do que ocorre.
- e) INCORRETA. A compactação do solo é uma das consequências da desertificação, o que significa uma redução de sua porosidade e, conseqüentemente, da sua capacidade de absorver e reter água. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o efeito do processo nas propriedades físicas do solo.

89. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A aquicultura não tem relação direta com a extração do látex. A demanda por borracha impulsionou o extrativismo vegetal na floresta amazônica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se o tipo de atividade econômica estimulada pela nova demanda industrial.
- b) INCORRETA. A borracha é um produto de origem vegetal, extraído da seringueira, não sendo resultado da mineração. Embora a Amazônia também possua riquezas minerais, o ciclo econômico descrito no texto é o da borracha. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a demanda industrial a produtos minerais de forma genérica.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção. A Segunda Revolução Industrial e o crescimento da indústria automobilística criaram uma alta demanda por borracha para a fabricação de pneus. Como a matéria-prima (látex) era extraída da seringueira, nativa da Amazônia, essa demanda impulsionou a intensa exploração dos seringais na região.
- d) INCORRETA. O cultivo de hortaliças está ligado à produção de alimentos para subsistência ou mercado local, não sendo a atividade econômica impulsionada pela demanda industrial por borracha em escala global. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se o tipo de produto vegetal que estava em alta no período.
- e) INCORRETA. A pecuária é outra atividade econômica importante na Amazônia, mas o *boom* econômico descrito no texto, ligado diretamente à Segunda Revolução Industrial, foi o da borracha, que é uma atividade extrativista vegetal, e não pecuária. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a ocupação da Amazônia a uma de suas atividades econômicas mais notáveis, desconsiderando o contexto histórico específico.

90. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A geração de emprego e renda, objetivo do plano, requer investimentos em diversas áreas, incluindo obras de infraestrutura, que são grandes empregadoras. Um decréscimo nesse setor seria contrário ao propósito do plano. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desassociou-se a construção civil da geração de empregos.
- b) INCORRETA. A mecanização industrial, embora possa aumentar a produtividade, muitas vezes leva à redução de postos de trabalho (desemprego estrutural). Um "endurecimento" da mecanização seria contraproducente para um plano focado em gerar emprego. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se a modernização industrial como propulsor de mudanças laborais, que levam a redução de postos de trabalho.
- c) INCORRETA. Embora o agronegócio seja um setor importante da economia, o plano da Sudene, como descrito, foca no "Programa Mais Serviços Nordeste", indicando uma prioridade para o setor terciário, e não para o agronegócio. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o desenvolvimento regional apenas ao setor primário.

- d) INCORRETA. O plano busca o “fortalecimento do mercado local de consumo de serviços”, o que implica valorizar a produção e o comércio da própria região, e não aumentar o consumo de produtos importados, que geram emprego e renda em outros países. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o objetivo de fortalecer a economia local.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. O texto afirma que um dos objetivos do Plano de Desenvolvimento do Nordeste é a geração de emprego e renda e destaca a iniciativa “Programa Mais Serviços Nordeste”, que visa ampliar os investimentos no ramo de serviços. Isso aponta para o revigoramento do setor terciário como principal meio para atingir a meta.